

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXVIII

N. 11.303

Dr. D. Passos

Chegou, ontem, a esta capital, sendo recebido à Base Aérea pelo mundo oficial, o sr. dr. Dorival Passos, Secretário da Educação e Cultura do Estado da Bahia.

O ilustre hóspede se encontra hospedado no Palácio do Governo, devendo ser alvo de várias homenagens dos poderes públicos.

Florianópolis, Domingo, 30 de Março de 1952

Cr\$ 1,00

Senhor Jesus dos Passos, a Imagem Querida e Venerada do Nosso Povo

ILDEFONSO JUVENAL

Ao meio dia de ontem, sábado, os carrilhões da Catedral Metropolitana de Florianópolis, bem como os sinos das igrejas do Menino Deus e de São Francisco da cidade, começaram a se corresponder, de meia em meia hora, enchendo os ares com as suas vozes sonoras e piajentes, vozes que vem desde quasi dois seculos, falando ao coração sensível da gente devota da ilha de Santa Catarina, anunciando que às primeiras horas da noite, a imagem tão querida e venerada do Senhor Jesus dos Passos, desceria em procissão luminosa o outeiro onde se encontra o templo sagrado de sua morada, em demanda da Catedral, onde permaneceria até o dia seguinte.



A eloquentíssima e piedosa devoção do nosso povo, o levou a compreender e traduzir a linguagem harmoniosa dos sinos de nossas igrejas, no seu constante badalar sonoro, desde o meio dia de sábado, até ao anoitecer de domingo da Paixão.

No sábado, o sino da Catedral, que é o primeiro a se fazer ouvir, chama, no seu badalar compassado, — (Blam... blam... Blam... blam...) — a imagem para a sua igreja: — "Vem cá... Vem cá..." O da igreja do Menino Deus, entoando (Blem... blem... Blem...

Frondosa, pela sabedoria com que estendia os seus ramos, era a que amparava umas e fazia crescer outras.

Indiferente às rajadas da ventania, aos cochichos de aves sacarelas ou aos rugidos de feras indomáveis, distribuía, a todas as suas irmãs mais novas, as virtudes que Deus lhe dera.

Muitas vezes os seus ramos, na fraternal atitude de amparar os humildes, debateram-se ao vento. Um dia, ela tomou. Uma clareira abriu-se no ar, na copa florestal.

Mas uma árvore próxima falou: Irá, estendamos mais os nossos ramos; unam-nos, sombra saudosa desta que se foi aprendando a safiar a inclemência das horrascas, defendendo a soberania das nossas aspirações.

Uma grande Mestra morreu e a ficará

INDIDO

blem...), responde: — "Já vou... já vou..." enquanto que o da igreja de São Francisco, com a sua voz de grave tonalidade, (Blom... blom... Blom... blom...) assegura: — "Já vem... já vem..."

No domingo, é o sino da igreja do Menino Deus quem chama o Senhor dos Passos, e o da Catedral, como o de São Francisco respondem: "Já vai... Já vai..."

Isso vem acontecendo ha muitissimos anos, e é muito significativo, porque lembra, anuncia a todos, o memorável, tradicional acontecimento da vida católica do nosso povo, que jámais olvida o sentimento cristão dos seus antepassados, seguindo-o invariavelmente.

XXX

A imagem já se encontra exposta à veneração pública, na Catedral, onde, durante a noite inteira, membros da Irmandade fervorosamente lhe montaram guarda, revessando-se de hora em hora, e milhares de crentes lhe ofereceram ardorosas orações, enquanto outros desfilarão, osculando a fimbria roxo-ouro de suas vestes ou a planta dos seus chagados pés.

A tarde de hoje, domingo, a imagem do Senhor dos Passos regressará à sua Igreja, em solene, imponente procissão pelas ruas centrais da Cidade, em cujo trajeto encontrar-se-á com a de sua mãe sacratíssima, a imaculada Senhora das Dores, que, aflita o procura por todas as vias públicas dessa imaginaria Jerusalém, pois a imagem de Nossa Senhora, partindo minutos depois, em andor conduzido por membros de respectiva Irmandade, desce a Praça 15, e vai postar-se na transversal do caminho por onde o seu amado filho transitará, conduzindo ao ombro o pesado leão do seu martírio, tão oprobioso para a turba vil e ignára, mas glorioso para Deus e a Eternidade.

Defrontando-se as imagens, — pois Nossa Senhora ao avistar o filho, vae ao seu encontro, — aí então, brilhante, ardoroso orador sacro, assoma a tribuna ali ergida, e fala eloquentemente à alma cristã do povo, pintando com as cores mais vivas e surpreendentes, aquela cena patética, dizendo-lhe do amor inegalável e do sofrimento incomensuravel daquela mãe sacratíssima, diante a iniquidade a que os algozes deshumanos estão submetendo o seu divino filho, inocente, inculpaado de tudo o que a turba insana, desprezível, lhe acusa, pois Jesus, conforme o Batista, seu precursor proclamara ao anunciar a sua vinda a este mundo de iniquidades, "não era sino a luz do Mundo e os que o seguissem teriam

O Pesar do P.S.D.

Pelo Falecimento da Professora Antonieta de Barros

O Presidente do Partido Social Democrático, secção de Santa Catarina, recebeu os seguintes cabogramas, externando pesar pelo passamento da saudosa correligionária Profa. Antonieta de Barros:

"Apresento ao nosso Partido por intermedio seu Directorio Regional expressão profundo pesar falecimento nossa prestigiosa correligionária professora Antonieta de Barros exemplo de dedicação e fidelidade partidarias. (As.) Nerêu Ramos".

"Celso Ramos — Fpolis, S.C.
Nosso Partido acaba sofrer profundo golpe e eu pessoalmente perco uma das amizades que mais prezava. (as.) Nerêu Ramos".

LIBERTAÇÃO

Aquela Arvore

aberta no brioso magistério catarinense. Centenas de jovens ouviram-lhe a palavra de fé e de missão.

E desses, um grande número se transformou em luzeiro, destruindo as trevas dos que buscam luz. São brasileiros a mais — dignos do nosso respeito — que trilham pedregosos caminhos, na missão sublime de dar à Pátria aquilo que a Pátria lhes deu.

não as trevas, mas a luz da vida", Ele que não era sino a encarnação do Bem e da Virtude, — cordeiro immaculado que pregara a Paz e o Amor, consubstanciados no edificante ensinamento do "Amai-vos uns aos outros..."

Continúa na 9ª pág.

Consagração

Os Funerais, Ontem, de Dona Antonieta

Realizaram-se, às 9 horas de ontem, os funerais da Profa. Antonieta de Barros, constituindo verdadeira consagração à saudosa mestra catarinense.

Aquela hora, em sua residência, à rua Fernando Machado, 32, encontraram-se personalidades da sociedade local, professores, ex-alunos, os srs. Celso Ramos, Presidente do P.S.D. e representante do Sr. Dr. Nerêu Ramos, Presidente da Câmara Federal, Deputados Federais Joaquim Ramos e Leoberto Leal, sr. Enio Luz, representante do sr. Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, Prof. Teodoro Wanderley, representante do Diretor do Departamento de Educação, Dep. Protógenes Vieira, Presidente da Comissão Permanente da Assembléia Legislativa e vários deputados estaduais, Cel. Antônio de Lara (Ribas, Secretário do P. S. D., deste Estado, Cel. Paulo Vieira da Rosa, Comandante do 14º B. C., representantes do clero, corpos docente e discente do Instituto de Educação e Colegio "Dias Velho", Colegio Coração de Jesus e de outros estabelecimentos de ensino da Capital.

Sôbre o ataúde, viam-se, bandeiras da Liga Operaria e do Instituto de Educação, sendo levado com grande acompanhamento, carregado por destacadas personalidades da sociedade local ex-alunos, alunos e professores, até a Avenida Mauro Ramos. Todo o percurso, feito a pé, pela Avenida Hercílio Luz, o cortejo funebre passou entre alas de escolares e de povo, numa verdadeira e respeitosa consagração à inesquecível mestra.

NO CEMITÉRIO
Chegado ao Cemitério do

Itacorobi foi o coche funebre levado ao Jazigo perpetuo da familia Barros.

O ADEUS DO P. S. D. E DE "O ESTADO"

Coube ao nosso diretor, o dr. Rubens de Arruda Ramos, proferir palavras em nome do Partido Social Democrático e de O ESTADO, o que fez sob visível emoção. Exaltou, na saudosa extinta, a correligionária exemplar e a primorosa jornalista, sempre mestra: mestra na conduta partidária, no espírito de renúncia, nas atitudes de prudência e de desassombro, na serenidade e na energia e sobretudo, "MESTRA DE LEALDADE, NA PLENITUDE APOSTOLAR DO TERMO". Referiu-se à jornalista, "MESTRA QUE PREGOU UM EVANGELHO DE HONRA PARA A JUVENTUDE", e "ARTISTA-MESTRA DO ESTILO E DA FORMA", a doutrinar pela imprensa, quer através da crítica superior e construtiva, quer através

(Continúa na 12ª pág.)

O riso da cidade ...



— Já sei! A senhora andou viajando pelas estradas do interior! Quer um conselho?
— !?
— Viaje de avião! Reclamar é besteira!

Maria da Ilha legou-nos, entre outras, tres cousas: Respeito aos direitos de liberdade, soberania e humanidade.

Doeu-lhe ver o vergonhoso massacre imposto a humildes professores. E muito mais sofreria se, nos derradeiros momentos de vida, tivesse sabido que, em Caru, distrito de Lages, um chefe político — UM PÁRIA — fizera mais uma vítima, separando do esposo enfermo e de seus filhos, uma abnegada professora com 24 anos de magistério.

Uma Arvore tomou. Milhares de outras vozes não de levantar-se, numa proclamação de soberania, à memória da saudosa Educadora.
Que Deus a tenha em sua PAZ!

G. SILVEIRA

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

Velho vento vagabundo!
No teu rosnar sonolento,
Leva ao longe este lamento,
Além do escárneo do mundo.

Tu que erras dos campanários,
Nas grandês torres tristonhas,
E és o fantasma que sonhas
Pelos bosques solitários;

Tu que vens lá de tão longe,
Com o teu bordão das jornadas,
Resando pelas estradas
Sombrias resas de monge;

Tu que soltas pesadelos
Nos campos e nas florestas,
E fazes, por noites méstas,
Arripiar os cabelos;

Tu que contas velhas lendas
Nas harpas da tempestade,
Viajas na Imensidade,
Caminhas todas as sendas;

Tu que sabes mil segredos,
Mistérios negros, atrozes,
E fórmulas as dúbias vozes,
Dos soturnos arvoredos;

Que tornas o mar sanhudo,
Implacável, formidando,
As brutas trompas soprando,
Sob um céu trevoso e mudo;

VELHO VENTO

Cruz e Souza

Que penetras velhas portas,
Atravessando por frinchas...
E sópras, zargunchas, guinchas
Nas êrmas aldeias mortas;

Que ao luar, pelos engenhos,
Nos miseráveis casebres,
Espalhas frios e fêbres,
Com teus aspectos ferrenhos;

Que soluças nos zimbórios,
Os teus felinos queixumes,
Vivando nos altos cumes,
Dos montes verdes e flóreos;

Que te desprendes no espaço,
Perdido no estranho rumo,
Por entre visões de fumo,
Das estrelas no regaço;

Que de Requiens e surdinas,
E de hieroglifos secretos,
Enches os lagos quietos,
Revestidos de neblinas;

Que ruges, bramas, tropejas,
Ó velho vandalo amargo,
No sonambulo letargo,
De um môcho rondando igrejas;

Que falas também baixinho,
Lá da origem do mistério,
Trazendo o augúrio sidério,
E certa voz de carinho...

Que nas ruas mais escusas,
Por tardes de nuvens feias,
Como um êbrio cambaleias,
Rosnando pragas confusas;

Que és o bohemio maldito,
O renegado bohemio,
Em tudo o turvo irmão gemeo,
Do sonhador Infinito;
Que és como o louco das praças,
Nos seus gritos delirantes,
Chamando a pulmões possantes,
Todo o Inferno das desgraças;

Que lembras dragões convulsos,
Bufantes, aéreos, soltos,
Notambulando revôltos,
Mordendo as caudas e os pulsos;

Ó velho vento saudoso,
Velho vento compassivo,
Ó ser vulcanico e vivo,
Taciturno e tormentoso!

Almas de ancias e de brados,
Consolador companheiro,
Sinistro deus forasteiro,
D'espacos ilimitados!

Continua na 4.ª pag.

VERSOS DO POVO

Laercio Caldeira

A verdadeira canção portuguesa, porém, a mais característica, a que se ouve de norte a sul — é o fado: a música ondeante da saudade e do fatalismo; fado — o destino, a sorte! canta-se principalmente na faixa do litoral e, os seus ais choram o mar pesado de gemidos e a alma portuguesa, amorosa, cheia de sonhos e indefinidas penas.

O português, fadista consumado, trouxe para a Colômbia, para o Brasil d'antão, os ais dos seus fados. A canção que aqui surgiu para a vida cheia de sol da nossa terra, recebeu do português aqueles belos momentos patrióticos que entremeavam a história dos seus maiores. E mais, mais lhe deu o fadista português. Deu-lhe **roncos, romances, xácaras** que lembrava intriguinhas de amor, evocavam a corte mesureira de bôfes engomados e saias de balão. Deu-lhe, enfim, aquela completa alma portuguesa do século das descobertas. O Indiano que resumia a sua ra-

ção de ser na taba que defendia e no arco que manjava, só cantava um hino que era o da guerra; o Indiano á nova canção o som do maracá e da inubia, a imensa alma das selvas.

O negro, deu-lhe os cantos do fetchismo d'Africa, tão rudes como as suas crenças: deu-lhe o montono das repetições.

Essas, as condições hereditárias contribuintes para a formação integral da nossa modinha, dos nossos versos do povo.

Lucas Boiteux, o bandeirante-mór da História catarinense, num valioso estudo do nosso fol-clôr, infelizmente inédito, usa na prefácio essas palavras de ouro: "Nas horas calmas e de repouso, ao crepúsculo suave, nas clareiras das derrubadas, junto ao fogo crepitante e evocador, ao papeiar das primeiras estrelas no azul sereno e limpo; ouvindo o brando marulho dos beijos roubados pelas ondas ás praias brancas e luminosas; escutando os estalidos secretos e misteriosos que o

seio da floresta impenetrável esconde; — acordou a saudade no peito do branco, a lembrança da Patria distante; a nostalgia do índio lembrou-lhe a vida incomparável das selvas; e a Banza apontou ao pensamento africano a liberdade perdida. E a alma das tres raças concorrentes, alanceda pelo mesmo pungitivo e natural sentimento, precisava de um lenitivo; e do peito doído deslaçou-se uma cadupa de soluços nervosos, mixto de risos e de lagrimas. Foram as primeiras cantigas brasileiras".

E, bem assim.

O branco teve saudades. Para além do mar ficaram-lhe os amores, a lusa terra, a ditosa patria sua amada. O índio caçado pelo homem branco teve nostalgias da taba. O negro, o sofredor da maldição de Can, o que arastava a maior, a mais lancinante dor daquele tempo; o negro, já incapaz de chorar, sentia morder-lhe o coração, a Banza a doença da saudade que, quando não os matava — fazia-os cantar!...

E nasceram daí as primeiras cantigas brasileiras.

DÚVIDAS

Para Mancio Costa, namorado da Ilhante Poeta das Estrelas, com a admiração

JAU GUEDES

Como se nova estrela aurifulgisse
Acendendo clarões de sol a pino,
Um dia, já à curva da velhice,
U'a mulher entrou no meu destino.

Que ternura amorosa e que meiguice
Nos seus olhos, vertentes deste hino,
Quando ela fala ou dança ou quando
É um grito de amor, que se faz sino.

Festa pagã de gala dos sentidos,
Que me desperta arroubos esquecidos
Lá longe, na distante mocidade,

Se acaso ela me beija ou quando canta,
Não sei se é pecadora ou se é santa,
Se ela é flôr de malícia ou castidade.

LIVROSE ESCRITORES

Farias Antonio S. Michale. **MANUAL DE CONVERSAÇÃO DA LINGUA TUPI**. (Ponta Grossa — Paraná) Afonso de Carvalho. — **CO-**

MO DISSE EÇA DE QUEIROZ. (Lello Irmãos. Porto Portugal). Helio Chaves. **LIVRO DE MINHA ALMA**. (Rio de Janeiro).

REVISTAS E JORNAIS

SUL. Num. 15 — Revista **TAPEJARIA**. — Órgão do Centro Cultural Euclides da Cunha. (Ponta Grossa, Paraná). **ANUARIO CATARINENSE**. 1952. num. 5 —

UM POUCO DA MINHA VIDA

— XVI —

Cesario Braz

de farófa, os oveiros cosidos; e, quasi sem transição, espiava á sala de jantar os pães de ló, os pudins de côco, as gelatinas — toda uma gostosa coleção de doces cujos nomes figuram nos **Gothas** culinarios e que misturavam o seu arôma fino e delicado com o perfume dos abacaxis e o cheiro brando de verniz dos rodapés.

Já no meu quarto, mal bateram as abomináveis nove horas, ainda meu coração não entrara em ordem, e o sono andava longe, tão longe como as estrelas.

O nordeste não calmara: eu ouvia o barulho do mar: o rumor surdo de um remo,

grandes ruidos que se espalham sempre na vastidão das insonias.

Quando me cansava d'estar de lado, virava de barriga para o ar: contava indefinidamente, resava intermináveis **Padres-Nossos**, sentia coceiras nas costas, nas pernas e até na sóla dos pés; e lá fóra o mar batia e a noite se ia demorando pelas estradas do céu!

Mas as frinchas das janelas começaram a lazir: na cosinha a Caicó, que já levava o café aos velhos, recomendava ao Eleuterio o que deveria trazer do Mercado. Era dia! Emfim amanhecera!

Chegara o dia abençoado em que meu avô fazia 66 anos: mais de meio século de uma vida limpa, vivida sem perfidias e sem invejas, severa e rija, duma austeridade a que os preconceitos deram a natureza do aço! Pulei da cama com a ligeireza da alegria, arreba-tei de sobre a comoda o meu "presente" e mesmo de camisolá, fui bater á porta do velho querido — que me recebeu com um sorriso bonachão e os olhos humidos de ternura.

Abraçou-me longamente; e tomando de minha mão a caixa amarrada com fitas, continha um cachimbo d'espuma — e um acento comovido.

por esta alegria na minha velhice.

Logo em seguida chegou meu pae, que também madrugara.

E ambos, com lagrimas aflorando, ficaram muito tempo abraçados: — era aquele, depois de varios anos, o primeiro aniversario de meu avô que meu pae passava na sua veita casa.

Desde que ele se casara com minha mãe — que haviam vivido separados.

E agora estavam ali — um ainda flagelado de saudade; outro — roído, certamente, de remorsos. E choravam o mesmo pranto.

Mas Deus fóra misericordioso e no céu minha santa mãe deveria estar muito feliz.

Portugal fez-se ao mar a descobrir mundos: a marujá, sob o céu doutros mares dantes nunca navegados gemeu saudades da Patria, e o fado nasceu. Da saudade, do mar, da imensidade. E como a Conquista ficou sendo a alma de Portugal, o fado, nascido da Conquista, se tornou a alma da alma portuguesa.

"Portugal, disse uma escritora daquelas plagas — terra de amor, de flores e de sol, é a terra onde perpetuamente se canta; todo o trabalho é feito a cantar: a canção regional do norte, isto é, do Minho e Douro — é leve, alegre e fresca — diz com os seus campos muito verdes e com os cachos de ouro das suas vinhas, diz com a mocidade e garridice de suas aldeias em tarde de romaria: — ao sul, nas Beiras, com a presença das altas montanhas, a alma do povo enche-se dum vago misticismo; é mais penoso o trabalho — e a gente que moureja no campo tem, como o serrano do Caramuro ou da Estrela, um cantar mais forte e mais lento, por vezes triste e resignado".

Desterro voltara a enroscarse na sua cêsta comoda e agasalhada: a vida da cidade, assim, retornara ao seu caminho, rodando no seu rame-ram — um velho carro passando atravez de estradas iguais e arvoredos iguais.

Agosto andava incerto: ora chuva, ora o vento sul, ora um céu de azul humido e longiuco.

A avó Leopoldina melhorara; o major Prudencio Duarte ia se casar com a tia Aninha e já andava a pescar as chaves do cofre das joias que a noiva havia atirado, em 1888, dentro do poço, quando ficara viuva do alferes Ricardo Romão Setubal; já viera a nossa casa e sentara-se junto á tia Aninha com a ternura de um velho pombo.

Mas, de todos os acontecimentos o que encheu mais fortemente o meu coração, foi o aniversario do meu avô!

Desde a vespera que as minhas alegrias se haviam antecipado: aquele movimento, aqueles preparativos já festivos não me deixaram um instante de sossego: corria ao galpão onde o Zeferino limpava os perús; mal dava um olho áqueles corpos abertos e donde iam sendo arrancadas as entranchas, batia para o terreiro, junto ao poço, a ver o Eleuterio e mais dois homens que pelavam o porco.

E ia á cosinha espiar os doces que saíam do forno ou as galinhas enfileiradas sobre o balcão da cosinha, todas elas com as pernas cruzadas, o papo arrebatando

Vida Social

ANIVERSARIOS:
FAZEM ANOS, HOJE:
 — Menina Vânia, filhinha do nosso colega de redação, sr. Adão Miranda, administrador do Hospital "Nereu Ramos".
 — Sra. Tomaz Chaves Cabral, funcionário publico federal.
 — Sr. Carlos Alberto Knoll.
 — Menina Lucy Regis, filha do sr. Otávio Regis.
 — Sr. Pedro Amaral e Silva.
 — Sra. Fiorita Silveira Fernandes.
 — Sta. Ivete Silva.
 — Sta. Entrudina dos Passos Silva.
 — Sr. Americo Campos Moré.
 — Sta. Dalva Ivete Breigeron.
 — Sr. Mario Celso de Almeida.
 — Sr. João Faraco.
 — Sr. Gécio de Souza e Silva.
 — Sta. Bernadette Fontes, filha do dr. Emanuel Fontes.
 — Sta. Nilce Natal, filha da exma. viuva Olindina Natal.
 — Sta. Marly Lia Piazza.
 — Sta. Miriam Rubinech.

— Sr. João Climaco Lopes.
 — Sta. Maria de Souza.
SRA. HENRIQUE MORITZ
 Ocorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Dulce do Livramento Moritz, digna esposa do sr. Henrique Moritz, diretor-gerente da firma João Moritz S. A., desta praça.
 Contando com largo círculo de amizades na sociedade local, a ilustre dama será alvo de expressivas e carinhosas homenagens no dia de amanhã.
O ESTADO, respeitosa-
mente, cumprimenta-a.
FAZEM ANOS, AMANHÃ:
 — Sta. Moema Lopes da Silva, filha do sr. Manuel Born da Silva, funcionário da firma Carlos Hoepcke S. A., desta praça.
 — Sr. Francisco Madry.
 — Sr. Osny de Lima Veiga, representante comercial.
 — Sr. Luiz Carlos de Araujo.
 — Sta. Maria Antonia Vargas.
 — Sta. Maria do Carmo Dutra.
 — Sta. Maria Di Bernardi.
 — Sr. Jonas Carvalho, funcionário público estadual, aposentado.

Cine-Diário

RITZ
 Às 4,15, 6,45 e 9 horas
ODEON
 Às 8 horas
DESTINO AMARGO
 Preços:
 Cr\$ 6,20 e 3,20
RITZ
 Às 2 horas
A BOTT E COSTELO NA AFRICA
 Preços:
 Cr\$ 5,00 e 3,20
IMPERIAL
 Às 2, 6,45 e 9 horas
O AMOR ACIMA DE TUDO
 Cr \$6,20 e 3,20
ROXY
 Às 8 horas
ABOTT E COSTELO NA AFRICA
VIVE-SE UMA SÓ VEZ
 Cr\$ 5,00
IMPERIO
 Às 8 horas
ABOTT E COSTELO NA AFRICA
 Cr\$ 5,00 — unico
AVISO
 A Empresa concede abatimento:
 a) — aos estudantes que apresentaram ao porteiro a respectiva carteira — com fotografia;
 b) — aos motoristas profissionais que apresentarem ao porteiro as respectivas carteiras.
 c) — aos militares não graduados devidamente uniformizados.
A EMPREZA
RITZ
 Às 10 horas
MATINADA
A BOMBA
 Cr\$ 3,20 e 2,00
ROXY
ODEON
 Às 2 horas
A BOMBA
EM BUSCA DO PERIGO
A DEUSA DE JOBA
 Preços:
 Cr\$ 5,00 e 3,20
IMPERIO
 Às 2 horas
A DEUSA DE JOBA
COMPLEMENTOS
BEIJOU-ME UM BANDIDO
 Cr\$ 5,00 e 3,20

VENDE-SE

NEGÓCIO URGENTE
 Vende-se uma Vila com 7 casas à rua Padre Romã, nº 58 e mais 2 casas à mesma rua nºs. 49 e 51.
 Tratar com Apostolo Paschoal à rua Conselheiro Mafra nº 23.

VENDE-SE

Um Armazem de secos e molhados situado em Barreiros.
 Vêr e tratar no local, na encruzilhada da Estrada Velha com Estrada Federal.

30 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:
 — em 1592, por nomeação do terceiro depártario da Capitania de São Vicente, tomou posse do Governo, Jorge Correia;
 — em 1625, a esquadra luso-espanhola sob o comando de D. Fradique de Toledo Osório avançou para dentro da bahia de Todos os Santos afim de forçar a armada holandesa à batalha;
 — em 1818, o general Chagas Santos, chegou a São Carlos e acampou com 725 homens;
 — em 1818, um alvará de D. João VI, cuja redação é atribuída a Tomaz Antonio de Vila Nova Portugal, declarou "criminosas e proibidas todas as sociedades secretas" visando claramen-

te a Maçonaria em virtude de seu papel quando da Revolução em Pernambuco no ano anterior;
 — em 1862, foi inaugurada a Estatua Equestre de D. Pedro I, na Capital da República;
 — em 1869, o Conde d'Eu a bordo do transporte "Alice", seguido do "Marcelio Dias" partiu para o teatro de operações na guerra do Paraguai, em virtude de haver sido nomeado comandante em chefe do Exercito Nacional;
 — em 1872, terminou a primeira regência da Princesa Imperial D. Izabel, que governou na ausencia de D. Pedro II, desde 25 de Maio de 1871;
 — em 1882, perante a Assembléa do Povo Maçonico, resignou o cargo de Grão Mestre da Ordem, o Conse-

Hoje e amanhã no passado

lheiro Joaquim Saldanha Marinho.
31 DE MARÇO
 A data de amanhã, recorda-nos que:
 — em 1560, chegou a São Vicente, depois de expulsar os franceses do Rio de Janeiro, Mem de Sá;
 — em 1621, faleceu o Rei Filipe III de Castela e II de Portugal, que reinava desde 13 de setembro de 1598. Segundo Rio Branco era filho de Felipe II, que morreu coberto de piolhos e era tão malvado que os franceses o apelidaram "demonio do sul";
 — em 1667, em Lisboa, foi assinado um tratado de aliança ofensiva e defensi-

va, por dez anos, entre o Rei D. Afonso VI de Portugal e Luiz XIV de França, contra Carlos II de Espanha;
 — em 1712, aportaram no Desterro, hoje Florianópolis, os navios pranceses "Saint Joseph" e "Mario", vindo a bordo de um deles o engenheiro hidrografo Frezier;
 — em 1784, na Bahia, nasceu José Lino Coutinho, um dos mais ardorosos oradores das Cortes Constituintes de Lisboa em 1822, Ministro do Imperio de 16 de Julho de 1831 até 3 de Janeiro de 1832. Faleceu na mesma cidade em 26 de Julho de 1836, quando Conselheiro;
 — em 1818, teve início o ataque de São Carlos, pelo General Chagas Santos, tendo o inimigo evacuado a povoação que os nossos tomaram;

— em 1829, nasceu em Florianópolis, Santa Catarina, o bravo 1º Tenente da Armada, Alvaro Augusto de Carvalho, um dos heróis da Guerra do Paraguai. Perpetuando-lhe o nome deram ao Teatro da capital catari-nense e a uma das ruas o seu nome;
 — em 1876, foi inaugurado o marco de limites da Pedra-Branca, na Lagôa de Cáceres entre o Brasil e a Bolícia;
 — em 1877, foi instalado em Florianópolis, Santa Catarina, o Instituto dos Professores Públicos Primários;
 — em 1884, foi extinta a escravidão africana no Amazona, por resolução de sua Assembléa Provincial, decretando medidas em admiravel antecedencia ao ato do Governo central.
 André Nilo Tadasco

Orádio Completo

de ondas curtas e longas

para os exigentes



Mod. 691



Emerson oferece seu novo modelo 691, que, pela máxima pureza de som, seu extraordinário alcance e sua alta seletividade, é o rádio ideal para os que exigem sempre o melhor.

- Circuito super heterodino avançado incorporando aperfeiçoamentos eletrônicos no terreno da operação em AC-DC. Faixas de 540 a 1620 Kcs e de 2 - 6 a 18 Mcs (16 a 49 mts.)
- Antena interna super-sensível para ondas longas e conexão externa para ondas curtas.
- 5 válvulas com função múltipla
- Caixa de bakelite em várias cores atraentes.

De 5 em 5 segundos há um comprador

Emerson

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 9-4. * SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124-10. - 5/1003

Epoca

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



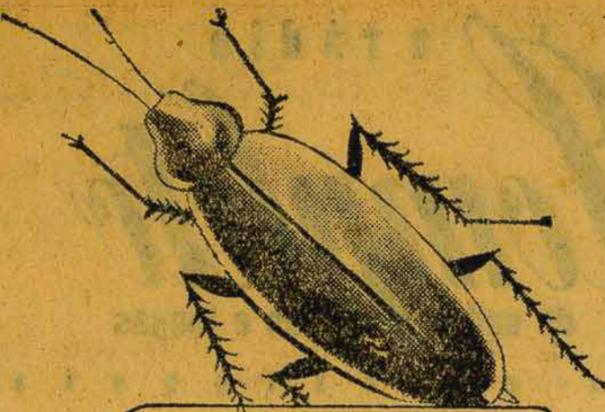
Senhor Jesus dos Passos

Das 15,30 às 16 horas
 Maria Carvalho Régis
 Maria da Conceição H. de Freitas
 Maria F. Sohn Ferreira
 Maria Madeira Neves
 Noemia Goulart de Souza
 Jucyla da Silva Dias
 Ida Russi Pereira
 Sorala Daux
 Araci de Oliveira Felipe
 Ada Filomeno Pontes
 Felipa Teixeira
 Edite Sampaio Cardoso
 Olindina Mellin Firme
 Sílvia Marina de Gouvêa
 Cecília Gevaerd Fortkamp

Das 16 às 16,30 horas
 Altair Reis de Oliveira
 Adelaide Pires Livramento
 Clotilde Perrone Machado
 Corina Calvet Werner
 Eugenia da Costa Meira
 Frederica Scharf de Oliveira
 India Fernandes Woodes
 Jurema da Costa Brasil
 Natércia Aurora da Costa
 Sebastiana C. Silveira
 Sevasti Haviaras Meiras
 Maria E. Meyer Coutinho
 Maria José Perrone
 Maria Otília de Oliveira
 Maria Luiza Duarte Gaynet
 Maria José Nunes de Freitas
 Paula Barbato

Das 16,30 às 17 horas
 Otília Piracurucá Blum
 Orestes G. Bittencourt
 Maria da Luz T. das Neves
 Maria Augusta Carneiro Neves
 Otília Viana da Costa
 Elynni M. de S. dos Santos
 Nice Campos de Farias
 Flávia Nogueira Prates
 Otília Farias Villain
 Sibyll Vitali
 Chelida M. Retzmann Neves
 Lídia Boabaid Daux
 Carmen Luz Colaço
 Castorina Vieira Zimmer
 Hermozila Peixoto L. Vieira
 Maria Ana Alves
 Maria da Silveira N. Pires
 Olga Voigt Lima

Das 17 às 17,30 horas
 Tabita M. Goulart de Souza
 Ursulina de Sena Castro
 Maria Stela Bastos Abraham
 Cidalina Guimarães
 Noemia Bittencourt L. Viana
 Maria da Gloria Oliveira
 Euth da Silva Avila
 Tosa Pereira Evangelista
 Irene da Silva Pereira
 Iracema S. dos Santos
 Oyara Costa Ortiga
 Catarina Pereira Viana
 Ester Silveira da Costa
 Fnedina Dutra Rila
 Adelaide D. Bernardi Moritz
 Aurea Furtado Schmidt
 Angela Monguilhott
 Zilda Rilla Capela
 Lucia Daminelli Bicochi
 Marieta C. Ramalho Xavier
 Marielena K. de Oliveira
 Maria Dutra Callado
 Wilma Baasch Luz
 Olga de Moraes Lima
 Stelina Honorina de C. Souza
 Juvelina Martins Mayer
 Ernestina Nunes de Souza.



Contra baratas
NEOCID
 em **Pó**

Não transmite cheiro aos alimentos
 inofensivo à saúde humana

Aplique
 uma
 camada
 de pó

em redor de ralos, proximidades de depósito de lixo, em armários, ao longo de rodapés e, principalmente, sobre prateleiras de armários e guardado-comidas.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As bronquites (Asmáticas, Crônicas ou agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmácias e drogarias.

Velho vento

Tu que andas, além, perdido,
 Tacteando na esfera imensa,
 Como um cégo de nascença,
 Nos desertos esquecido...

Que gózas toda a paragem,
 Toda a região mais diversa,
 Levando sempre dispersa,
 A tua queixa selvagem;

Que no trágico abandono,
 No tédio das grandes horas,
 Desoladamente choras,
 Sem fadigas e sem sono;

Que lembras nos teus clamores,
 Nas fúrias negras, dantescas,
 Torturas medievaescas,
 Dos ímpidos inquisidores;

Que és sempre a ronda das casas,
 A gemente sentinela,
 Que tudo desgrenha e géla,
 Com o torvo rumor das azas;

Que pareces hordas e hordas,
 De hírsutos, intonsos bardos,
 Vibrando canticos tardos,
 Por liras de cem mil cordas;

Ó! vento lânguido e vago,
 Ó! fantasista das brumas,
 Sopro equóreo das espumas,
 Ó! da-me o teu grande afago!

Que a tua sombra me envolva,
 Que o teu vulto me console,
 E o meu Sentimento role,
 E nos astros se dissolva...

Que eu me liberte das ancias,
 De aniedade me liberte,
 Pairando no espasmo inerte,
 Das mais longíquas distancias;

Eu quero perder-me a fundo,
 No teu segredo nevoento,
 Ó velho e velado vento,
 Velho vento vagabundo!

CÁPSULAS
CALMONA
 EFEITOS POSITIVOS



GRIPES
 NEURALGIAS
 REUMATISMOS
 DORES EM GERAL

Coqueiros Praia Clube

Luiz Abs da Cruz
 O Coqueiros Praia Clube é uma sala de visita para todo o forasteiro que vem a Florianópolis. É, sem dúvida alguma, uma organização que honra a Capital catarinense, dadas suas magníficas instalações e a cordialidade com que lá é recebido todo o visitante.

É uma entidade social que cultiva o desporto amadorista, com ótimos torneios de bolão, ping-pong, tiro-ao-alvo etc., contribuindo para o desenvolvimento físico de seus associados e de quantos lá se apresentam, sem aquele espírito de prevenção tão comum em algumas sociedades semelhantes, para com os desconhecidos e forasteiros.

Seus barcos, que singram as águas do Atlântico, nunca recusam uma "carona" ao curioso por uma bordejada. E que sustos teem o prazer de oferecer ao neófito visitante, unicamente habituado aos mares verdes das coxilhas... que, não poucas vezes, excomunga a aventura em que se meteu...

As instalações balneárias ombream com as melhores que conheço, dentro das proporções. São confortáveis, cómodas e seguras.

Visitei-o várias vezes. Tenho sido, mesmo, seu assíduo frequentador. Lá levei amigos do Rio Grande e do Paraná, colegas do Oeste catarinense, e todos saíram encantados com o que vieram.

É difícil encontrar-se no sul do país uma entidade social que apresente tal conforto e que não oponha barreiras incompreensíveis a quem a deseja frequentar esporadicamente e desfrutar seus divertimentos. Ambiente de escól, absolutamente respeitoso, atrai, cativa e retém.

O Coqueiros Praia Clube constitui um motivo de orgulho para os florianópolis-tanos.

Uma sociedade assim constituida deveria merecer o amparo dos poderes públicos que, em sua função supletiva, devem auxiliar as entidades sociais, de iniciativa particular, máxime

Supremo na arte de hospedar

HOTEL



SÃO PAULO

Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.

Av. Duque de Caxias, 520

Tele. Fone: 51-9181
 Gram.: "COMODORO"

EFEITO
 SENSACIONAL NA
S M A
 Remédio
REYNGATE

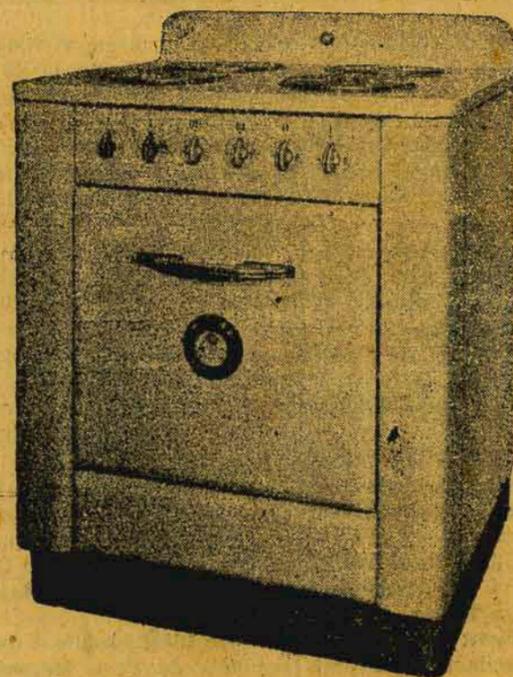
"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

quando elas já realizam uma parte do turismo que o Estado deveria incrementar e realizar.

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGÃO "DAKO" SIGNIFICA SEGURANÇA, QUALIDADE E ADORNO PARA A CASA. SUAS LINHAS ELEGANTES, ACABAMENTO ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EXCELENTE RESULTADO NO USO CONSTITUEM JUSTO ORGULHO PARA A DONA DE CASA.

Elétrico, Gáz ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visite em nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Comércio & Transportes C. Ramos S.A.

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES
BANCO AGRICOLA

RUA TRAJANO, 15
 FLORIANÓPOLIS

Atenção

Visitem a inauguração da cidade em miniatura ATLANTIDA, na Praça 15 de Novembro, 20-2. andar (alto do Restaurante Rosa). Entradas Cr\$ 5,00 e Cr\$ 3,00.

REGISTO

Aquela questão, criada ultimamente, entre os barcos de pesca e os pescadores da Armação do Campeche, ao que tudo indica, pôde gerar em BATALHA, no mar. Os humildes trabalhadores de rédes em número de 600 da Colonia Z-19, já fizeram quanto ao seu alcance, para solucionar-la pacificamente. Procuraram, embora rústicos, resolver a questão, por meios legais, sem ferir direitos e muito menos pessoas. Usaram do direito de reclamação. Fôram à imprensa e relataram a sua odisséia. E as providências fôram, mais uma vez, alardeadas. Tiveram já desta vez, um advogado sincero, leal e puro nos conselhos, o sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro, que, atendendo aos seus reclamos, através do comentário do jornalista, emitiu ordens, dirigiu mensagens. O velho e estimado Abílio Mafra, inspetor de pesca, também se fez à defesa dos pobres pescadores, atuando os infratores e processando-os na fôrma da lei. E, assim, valeu a denúncia verdadeira mexida, alertados todos pelo sentimento do coração, numa manifestação reconfortante de solidariedade àquêles patrícios, já tão castigados com os contratempos e as dificuldades da própria profissão.

Agora, outra notícia, sobre o mesmo tema, ontem estampou a reportagem deste diário — um outro barco, arrastando rede quase à praia do Campeche, quasi "torpedeou" a baleeira que conduzia a um "week-end", vários associados do Clube de Caça e Pesca "Couto de Magalhães".

Tal incidente, que ia provocando lamentável acidente, é prenúncio de que os pescadores, cansados já de obterem resultados às suas queixas, venham a perder a cabeça, usando, na defesa dos seus direitos, a fôrça de que são capazes, gerando graves consequências que cumpre às autoridades evitar, quanto é tempo.

Confiamos na ação do sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro, a quem, mais uma vez, dirigimos apêlo veemente, em nome dos pescadores da Z-19, para que os defenda contra êsses verdadeiros "piratas dos mares do Sul".

CESAR AUGUSTO

Aulas de Inglês
PRÁTICO E TEÓRICO
Professor Bonson
Av. Hercílio Luz, 66.
Diariamente.
Das 8 às 12 e das 14 às 19.

O TRATOR FORD

nunca fica parado em sua fazenda

A capacidade de executar com rapidez — e economicamente — qualquer trabalho agrícola, é um dos característicos do Trator Ford de que mais se orgulham os engenheiros que o desenharam e construíram. A potência do motor e o baixo consumo de combustível permitem usar o Trator Ford, com igual vantagem, em pequenos trabalhos ou em pesadas tarefas de aração e discagem do solo. Seu aperfeiçoado sistema hidráulico torna facilimo o manêjo dos implementos, que são abaixados ou levantados com um mero toque na alavanca. Ford possui muitas outras vantagens que só pessoalmente o sr. poderá constatar. O Revendedor Ford terá prazer em demonstrá-las. Procure-o sem compromisso.

Trator Ford equipado com Arados da Discos Dearborn



ASSISTÊNCIA MECÂNICA E PEÇAS LEGÍTIMAS em todo o Brasil, inclusive treino de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.



Revendedores nesta cidade:
Irmãos Amin

PEÇAS E ACESSÓRIOS

PARA

TRATORES
HANOMAG
AUTOMÓVEIS
VEDETTE

Assistência Técnica e Mecânica:

G. VIBAL & CIA. LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 168

Tel. 36-5087 — Teleg. "IDACOSA"

São Paulo

Chácaras e Quintais Aluga-se

Com a pontualidade que lhe é peculiar, está circulando o n. 3 do volume 85, referente a 15 de março de 1952, da popular revista agrícola Chácaras e Quintais. Do seu farto e variado número de colaborações, assinados pelos nossos mais experientes técnicos, destacamos as seguintes Antiga-mente os pomares não davam trabalho, pelo Eng. Agr., J. S. Inglez de Souza — Bananeira Produtora de Fibras, pelo dr. Gregório Bondar — A Historia empolgante da Videira Santa Rosa de Lima, pelo dr. Orville Colombo de Conti — Transformação de madeira pela Uréia, pelo Prof. Antonio Barreto — Vamos Criar porcos em confinamento — Leitões criados em baterias — A última novidade técnica americana, pelo dr. Jorge Vaitsman — Lavradores e criadores falando para todo o Brasil, por J. W. — Inseticidas e fungicidas, pelo

Prof. Antonio Barreto — O híbrido faisão — New Hampshire está fazendo sucesso, pelo dr. J. V. como extrair perfume das flores, por A. F. — O caminho da sobrevivência Williamvogt, pelo dr. Bandeira Voughan — Ingazeiro no cafezal, pelo dr. Rogério de Camargo — Hidrome, pelo sr. Tollunio Paiva — Sempre imitada mas nunca igualada — Honra ao merecimento — Violeta africana — O passado malandro que engana o Tico-Tico — Alimentação dos Coelhoos, pelo técnico G. H. H. Reflorestar é urgente — um novo processo para imunizar madeira, pelo Prof. Antonio Barreto — Coqueiros no Paraná — Mamona no baixo Amazonas, pelo dr. Gregório Bondar — Cavalos de Corridas, pelo Técnico J. F. D. J. — Pé de bugre-lingua de dentiu — Café bravo — Plantas brasileiras e molestias da pele — O 3º concurso de 1952 —

Aluga-se uma loja com 5 portas, situado à Rua Padre Roma, esquina da Conselheiro Mafra, n. 182. Tratar com o sr. Antonio Apostolo.

Passarinhos e frutinhas — Forragens verdes mas sem pastos — Caquizeiros doces e taninosos, pelo eng. J. S. Inglez de Souza — Criação do bicho da seda — O valor do colono, pelo prof. Vicente Barroso — O plano de documentação da vida rural — Curso de tratoristas para moças — Abacates que caem e pessegueiros com cochonilhas, pelo eng. J. S. Inglez de Souza — As vitaminas do arroz — Criação industrial do peixe taguinará, pelo dr. Rui Simões de Menezes — Quando os porcos comem pedras, pelo dr. A. T. Vianna — Os animais selvagens, anta e porco do mato, pelo dr. Eurico Santos — Montando novas fábricas de açúcar, etc., etc.

"A CAPITAL"

Fabricante e distribuidores das chamadas "confeições" "DISTINTA" e "RIVET". Possui um grande sortimento de saseiras, riscados, brins, bons e baratos, algodões, moirins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Enrs. Comerciantes do Interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuar a suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Opiniões

DE PITIGRILLI

Especial para "O ESTADO"

BUENOS AIRES — (APLA) — Como se a vida já não reservasse sua dose quotidiana e progressiva de complicações, foi criada uma seita de nome inglês, resumido em tres iniciais, cujos sócios se comprometem, reciprocamente, a não julgar.

Não sei a que se propõem, praticamente, esses senhores e senhoras, isto é, se buscam a mortificação e a humildade, aplicando a máxima cristã "não julgue, para não ser julgado", ou se procuram oferecer um abrigo aos que foram iniquamente golpeados por juízos alheios, ou se, em um plano filosófico superior, propõem-se a recolher novas provas sobre a relatividade de todos os pontos de vista, sobre o infundado de todas as idéias, sobre a caducidade de todas as opiniões.

Imagino o confortável local desse silencioso clube, com acolhedoras poltronas de couro, revistas espalhadas sobre uma longa mesa central, uma biblioteca, mesinhas de jogo e um bar. A instalação tradicional e convencional de todos os clubes. Nas paredes, painéis decorativos, representando com intenções caricaturais o julgamento de Salomão, o julgamento, o julgamento de Paris, São Luiz que julga no parque real de Vincennes, e o juiz Dandin no gesto de oferecer a cada um dos litigantes uma concha da ostra disputada e comer ele, como honorário de sua prudência de árbitro, o molusco.

Imagino os grandes quadros, com os julgamentos que homens de autoridade pronunciaram sobre seus contemporâneos e suas obras famosas; julgamentos que foram revistos e desmentidos pela posteridade; os ataques demolidores de Rossini contra Wagner, as injúrias de Tomaseo e Lopardi e de Leopardi a Tommasco; a opinião de Meeterlinck sobre Bernard Shaw: "Um velho castelo inglês sem fastasmas", e, por simetria, a opinião de Shaw sobre Maeterlinck: "Um autor que não é vaiado porque não se pode bocejar e vaiar ao mesmo tempo". Na sala de sessões eu sugeriria erigir um monumento de bronze a Luiz XI, que não ouvia a opinião de ninguém: "Seu cavalo era o seu único conselheiro", como disse um historiador, e tinha dois únicos amigos, dois amigos taciturnos, seu barbeiro Olivier e seu verdugo, Tristan o hermitão.

Mas, perguntou-me como podem viver esses senhores sem formular juízos expressos ou tácitos; o pedir um uisque "White Label" em lugar de um "White Horse" é fazer um julgamento; aproximar-se deste ou daquele consócio e fazer-se seu amigo é enunciar uma opinião; resistir a um sorriso de Olivia de Havilland, que de uma grande fotografia colorida convida a ver seu última filme, e atravessar a rua para ceder às seduções de Greer Garson, não é outra cousa senão julgar.

Julgar, pelo gosto de expressar opiniões, não sei se é um ato de orgulho ou um sintoma de nossa necessidade de nos exteriorizarmos, mas certamente é uma imprudência. O código da vida tranquila deveria compôr-se de dois artigos:

Artigo I: não expressar a opinião a quem não no-la pede.

Artigo II: Aquele que nos solicita uma opinião sobre sua arte, seu cachorro, seu vestido, o quadro que comprou, a torta feita em casa, pretende exclusivamente elogios.

Os hebreus, que não tinham em sua gramática o grau superlativo sanaram a lacuna gramatical repetindo tres vezes o adjetivo: belo, belo, belo. Mas, como se vê, não é a mesma cousa: nosso próximo pretende superlativos absolutos. Inútil dizer que uma gravata é feita ou que em outra casa a vimos pela metade do preço; responderá que o gênero é distinto, e não conseguiremos modificar seu juízo estético sobre as cores, o desenho e sua originalidade.

Boileau conta que o poeta Malherbe consultava, sobre seus próprios versos, a opinião da cozinheira, e que Moliere lhe mostrou várias vezes a velha criada que tinha em casa, à qual lia suas comédias; e assegurava que, quando certas passagens cômicas não a impressionavam, ele as corrigia, pois havia experimentado várias vezes no teatro que esses trechos não provocavam hilariedade. Mas — acrescenta Boileau — estes exemplos são poucos singulares, e não quero aconselhar a todos que os imitam. No entanto, é certo — conclui — que não consultamos bastante nossos amigos.

Nossos amigos? Quais? Os amigos ocultos, os amigos inteligentes (o que é outra cousa), onde estão? que na Europa havia 260 pessoas, no maximo, em quantos são? No tempo de Baudelaire, o seu editor dizia dições de entende-lo; Balzac, homem do ofício, acima das pequenas rivalidades, que nada tinha a temer dos novos astros que surgiam na literatura, animou a Stendhal, dizendo-lhe que sua prosa podia ser apreciada pelas mais altas inteligências, isto é, pela 1.200 ou 1.500 pessoas que constituam o cérebro da Europa. Se extrairmos os 260 de Baudelaire dos 1.500 de Stendhal, a cifra dos componentes não é elevada; hoje se chegará a mais algumas centenas; digamos, generosamente, 3.000. Seria presunção de nossa parte pretender estar entre esses eleitos, e é perigoso para um artista que pede uma opinião esperar ter acertado escolhido como conselheiro um desses 3.000.

Não se deve levar a sério a opiniões nem quando partem de nós, nem quando convergem sobre nós, nem

Extra-resistente

...e de rodar macio!

O pneu BANDEIRANTE resiste às mais duras provas. A construção especial do pneu BANDEIRANTE permite-lhe vencer os mais ásperos obstáculos, os trajetos lamacentos ou pedregosos, proporcionando um rodar suave e uma segurança perfeita, tanto nas estradas como fora delas.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interesse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

Remeta este cupão à Caixa Postal 1424 — São Paulo e receba o livro "COMO PROLONGAR A VIDA DOS PNEUS".

GRÁTIS!

NOME: _____
 RUA: _____
 N.º DO CARRO: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

Pneu BANDEIRANTE UM PRODUTO GOOD YEAR

quando alguém as exagera para valorizar a própria mercaderia. Não há autor vaiado, romancista invendável, cantor sem cordas vocais, que aplicando a tesoura a algum jornal de província ou a alguma revista das que publicam — cobrando — as fotografias, não consiga publicar em um album uma pequena antologia de elogios. Inversamente, o Dr. Dunlop, quando propôs o primeiro pneu pneumático, Watherman quando teve a idéia da estilográfica, Gillette quando inventou uma lamina para se jogar fora depois de usada, despendearam a hilaridade dos jornais humorísticos e sérios, os quais falaram, francamente, de loucura.

Um industrial, ao finalizar o banquete com o qual se havia comemorado sua múltipla vitória em diversos campos, concluiu: "Não sei dar-lhes a formula do êxito; mas lhes darei a do malogro certo: ouvir a todos, contentar a todos".

Um jovem que anunciara seu noivado foi envolvido pelas opiniões opostas de toda sua parentela. "Essa mulher não tem níquel", ponderou o pai. "Não é econômica", disse a mãe; "Não pratica esportes", juntou o irmão; "Lê o dia inteiro", comentou o tio; "Não sabe vestir-se", observou a irmã; "Usa muito pó", palpitou a avó.

— Mas tem uma vantagem enorme — disse o rapaz — não tem parentes.

VENDEDORES ATIVOS

procurados na Capital e no Interior
 Ótimas comissões e adiantamento
 garante a maior Fábrica de Folhinhas
 a REPRESENTANTES e VIAJANTES
 idôneos. Negócio sério e lucrativo.
 Mostruário à crédito. Exigem-se boas
 referências. Ofertas diretamente à
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo
 S. S. Public. 22.021

Sementes Holandesas

De Flores e Legumes a Preços Excepcionais
 Oportunidades Extraordinária

100 saquinhos sortidos (minimo)	Cr\$ 130,00
200 " " "	Cr\$ 240,00
300 " " "	Cr\$ 340,00
500 " " "	Cr\$ 525,00
1000 " " "	Cr\$ 1000,00

Sortimento completo de 55 saquinhos diferentes por apenas Cr\$ 100,00.
 Os preços acima incluem a remessa pelo G. M. M. Para remessas por VIA AEREA, adicione o valor do pedido.

PEDIDOS PARA:
 M. F. ALVES — Caixa Postal, 1771 — RIO DE JANEIRO
 acompanhados de Vale Postal, Cheque pagável no Rio de Janeiro ou também pelo REEMBOLSO POSTAL.

Facil de transportar! Facil de colocar!
ONDALIT
 O TELHADO IDEAL PARA A LAVOURA
 FIBRO-ASFALTICO-TRAZADO
 DISTRIBUIDORES PARA TODO O ESTADO: — CARLOS HOEPCKE S. A.

Fraqueza e exgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço perturbações funcionais masculinas e femininas medo infundado vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (caçoetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revalorante do sistema nervoso e das energias vitais Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
 2ª Convocação
 São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para a "Assembléia Geral Ordinária" a realizar-se com qualquer número, em sua sede social à Rua Felipe Schmidt, nr. 14, nesta cidade de Florianópolis, no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º — Leitura, discussão e aprovação do balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1951.
- 2º — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.
- 3º — Assuntos de interesse Social.

Florianópolis, 22 de março de 1952.
 Luiz Fiuza Lima — Diretor Superintendente.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»**
 Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Diario da Metropole

VOLTA

(Alvarus de Oliveira)
 A cidade voltou a completar-se na sua esplêndida sinfonia de vida e movimento...
 Era como um jardim onde faltassem flores... Como um bosque onde faltassem árvores... Como um céu onde faltassem pássaros canoros...
 Agora, abertas as portas das escolas, fechadas para as férias necessárias à recuperação de ano de lutas, a juventude voltou a completar ametrópole com seu riso franco e belo, com o multicolorido dos seus uniformes, com a beleza da sua presença...
 A cidade está mais alegre mais saltitante, mais feliz. A cidade está mais completa, mais coração, mais alma. As suas ruas encheram-se de novo da criança, da sa, ruidosa sempre, a demandar as escolas, caminhando aos tabernáculos do saber.
 A Metrópole muda de aspecto ao encher-se da juventude do estudante retornando das férias. Parece vir mais alegre, com muito a contar do tempo passado fora das aulas. Com maior disposição para o novo ano regulamentar.
 Só há a lamentar as crianças que não encontram vagas para se educar: aquelas que terminaram o curso primário e que não puderam prosseguir os seus estudos, e os que terminaram o secundário a desistirem dos bancos escolares pelo comércio ou pela indústria.
 Quem estudou, bem sabe quantos, a cada ano que passa, ficam pelo caminho, seguindo destinos diversos... Uns têm sorte, outros não. Ai vem o desnível de vida, entre os que sentaram no mesmo banco escolar.
 Mas a cidade trocou de aspecto e teve a sua sinfonia completada pela volta da mocidade às escolas. Agora a metrópole possui mais vida, mais alma... Rejuvenesceu.

Osny Gama & Cia
 Caixa postal, 239
 Telefone, 1607
 Rua Jerônimo Coelho, 14
 FLORIANOPOLIS

Veja o preço da vida e seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

VEJA E OUÇA... PHILCO
 PHILCO TROPIC 3111

MELLO & FILHOS

Rua Conselheiro Mafra, 10 — Florianópolis

De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Para os dias chuvosos, uma capa de gabardine preta, forrada com tecido escocês e com punhos e gola do mesmo tecido do forro, é muito elegante

EXPERIMENTEM HOJE

Recheio especial para galinha assada

Uma galinha bem preparada é sempre um prato bem recebido por todos. Quando a leitora for servir uma galinha experimente fazê-la com o recheio cuja receita damos hoje!

300 gramas de cogumelos em (conserva).

6 colheres de sopa de manteiga.

2 xícara de pão de Petrópolis.

1/2 colher de chá de sal.

1 pitada de oregão

1 pitada de pimenta.

Azeitona.

Leve bem e parta em pedaços pequenos os cogumelos. Derreta a manteiga numa frigideira e refogue os cogumelos nessa manteiga durante 5 minutos. Misture o pão picadinho com o sal, a pimenta, o oregão e misture com os cogumelos que estão sendo refogados na manteiga. Mexa bastante até que toda a manteiga tenha sido absorvida pelo pão. Tire do fogo e junte algumas azeitonas. A receita foi calculada para 3 xícaras de recheio.

Bolo Polar

Você certamente ficará espantada, e talvez não acredite ser possível fazer-se

um bolo com recheio de sorvete. No entanto, não é tão difícil assim.

Faça um bolo comum. Depois de pronto corte-o em fatias de 2 centímetros de largura. Forre com elas o fundo e os lados da bandeja de seu refrigerador. Divida ao meio em 2 fatias, a fim de conseguir dois compartimentos. Encha cada um desses compartimentos com sorvete (compre se quiser o sorvete já pronto de nozes, cerejas ou flocos, para não ter o trabalho de prepará-lo) e deixe ficar durante 3 ou 4 horas.

Prepare nesse meio tempo um suspiro com 3 claras de ovo, 1/2 xícara de açúcar e essência de baunilha.

Tire o bolo da geladeira, corte-o pelo meio, e coloque uma parte em cima da outra, invertendo-a, de maneira que o sorvete fique todo coberto pelo bolo.

Ponha o suspiro por cima e dos lados e leve ao forno quente, por 5 minutos até que o suspiro comece a dourar. Sirva imediatamente.

Enroladinhos de presunto

Uma das coisas que mais "abafa" uma dona de casa é receber uma telefonema às 5 da tarde, do seu marido avisando que levará uns amigos para jantar. Que fazer? A despensa está desfalcada e ela fica desesperada! No entanto, se você agir com calma tudo sairá bem. Procure fazer coisas simples, fáceis de serem feitas e se possível utilize conservas como por exemplo, salchichas presunto, patê e outras.

A nossa receita de hoje é feita com presunto.

Mande comprar algumas fatias de presunto cortadas não muito finas.

1/2 xícara de passas sem caroço.

1/2 xícara de nozes ou castanhas do Pará picadas.

1 colher de chá de mostarda em pó.

1/4 de xícara de açúcar preto.

1/4 de xícara de manteiga derretida.

1/4 de xícara de leite.

Misture muito bem os ingredientes em fogo brando.

Corte as fatias de presunto



Como cuidar do bebê

por SINHÁ CARNEIRO

No verão, as mães ficam preocupadas com o problema de manter o bebê confortável. Rachaduras, picadas de insetos, assaduras etc., aumentam de intensidade à medida que a temperatura se eleva.

Você poderá achar recomendável, dependendo do lugar onde mora, alterar o programa diário do bebê. Sem dúvida, é de todo conveniente regular as horas de brincar e de sono da criança pela temperatura. Deixe-o divertir-se na praia ou no parque, pelo menos enquanto não estiver excessivamente quente, porque em nenhuma hipótese deve a criança ficar fechada em casa o dia todo. O sono da tarde pode ser prolongado de modo a abranger as horas mais quentes, do meio-dia às 3, ou mesmo 4, deixando-o ficar acordado até mais tarde à noite, como compensação.

No verão, você com certeza banhará o seu bebê com mais frequência. Um banho depois do sono, para refrescá-lo; um banho à noite antes de dormir; e, naturalmente, após as horas de "farra" da manhã. Não receie banhá-lo demais; isso não pode fazer mal algum a um bebê normal. Ele adora esses momentos, tanto quanto você própria, quando chega em casa após ter andado nas ruas ensolaradas e cheias de pó.

Combater o calor e as assaduras do bebê é um dos problemas que toda mãe enfrenta no verão. Para esse fim, nada melhor que aplicar na pele delicada do bebê um bom óleo suavizante. Embeba um pedaço de algodão com algumas gotas e esfregue delicadamente no corpo da criança. Não só o protege contra o aparecimento de assaduras, brotoejas etc., como também combate eficazmente as que já existem. E, desnecessário seria dizer, nada de embarçar a criança com excesso de roupas, nesses dias. Macacõesinhos de um tecido forte e lavável, que possam ser usados sem nada por baixo, ou com uma simples camisinha, são ideais para o calor.

Os bebês são peritos em sujar várias roupas por dia. Para facilitar o seu trabalho durante o verão, faça um estoque de roupinhas bem práticas como, por exemplo, calcinhas de anarruga, que são lavadas e enxutas num instante e não precisam ser passadas a ferro — a menos que você seja tão exigente a ponto de não permitir que, em nenhuma circunstância, seu bebe se apresente em roupa sem passar...

BILHETE DA SEMANA

O Amor

O amor triunfa sempre: É mais tenaz que o esquecimento, mais forte que o ferro, mais frágil que o cristal, mais indefeso que uma criança, mais absurdo que um louco, mais rizo que o ouro. É tudo e não é nada. É a verdade e a justiça; e às vezes, a negação de tudo.

O amor nos faz cruéis e nos faz calmos. E quando odiamos é porque ainda estamos amando.

O amor é o verdadeiro criador das virtudes. O amor ou é verdadeiro ou é imitação grotesca. O amor não no storna egoísta, ao contrário, torna-nos generosos. O amor nos atormenta, nos dá a glória e o inferno. Mas contudo, amemos, porque amar, é o único bem da vida...

Uma vez, uma amiga trouxe-me uma carta "dele". Sofreu as dores do esquecimento. E passados anos, "ele" escreveu novamente... Pediu-me conselhos. E eu,

que sou velha e tenho a alma já temperada... por tantas desilusões, disse:

— O amor é o mesmo que estar de pé sobre rodas... Em amor, o essencial é amar... Pedir perdão ou concedê-lo, dá no mesmo...

Mas quando se trata de esquecimento, já é muito diferente! Diga-lhe que a carta chegou à suas mãos. Que trouxe recordações muito tristes. Que já não crês em seu amor. Disse, que te ama, e guardou silêncio durante tantos anos? O que se passa, é o que sempre se dá com os homens.

Chega uma hora, em que não há caminhos para o coração, e então pensam "na melhor"... Na que mais o amou... e experimentam se a esse pôrto podem de novo amarrar o coração. Diz-lhe que tem sofrido muito, o bastante para não chorar mais, em presença do esquecimento e da infamia. Que já conheceu as marcas da dor... Para que queres arrancar-lhe de novo vibrações? Diz-lhe que já não crê nele, e que preferes viver sózinha. Não vale a pena reabrir feridas, que sangram tantos dias... tantos meses... e tantos anos...



VISTA-SE, ELEGANTEMENTE, SEM DESPESAS

GANHANDO UM

CORTE DE CASIMIRA

GRÁTIS

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

Preencha o cupão, remeta-o juntamente com um envelope selado para resposta e receberá explicações de como ganhar um corte de casimira inteiramente de graça.

CAIXA POSTAL, 7525 - SÃO PAULO

S. S. Public. 96001



Um banho de piscina se tornará mais agradável, com um maiô como o que apresentamos, que você mesmo pode confeccionar, de piquê preto, com enfeites brancos.

Faça em casa o tratamento de espinha do busto

Os defeitos dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas farmácias, farmácias e drogarias.

com mais ou menos 15 centímetros de comprimento.

Ponha por cima um pouco do recheio e enrole. Espete com um palito para que não se desenrole. Vá colocando numa assadeira de vidro, que possa ir ao fogo. Asse em fogo moderado, até que o presunto fique ligeiramente tostado. Retire do fogo e sirva com algumas azeitonas e raminhos de salsa. Este é um prato delicioso de qualquer forma, tanto quente como gelado. Faça macarrão com um bom molho e bastante queijo parmesão para servir com os enroladinhos de presunto. Complete o "menu" com arroz e bife.

Para a sobremesa mande comprar no armazém mais próximo uma compota de fruta e o jantar está completo.

Senhor Jesus dos Passos

Findo o sermão do Encontro, o Senhor Jesus dos Passos seguido pela Senhora das Dores, prossegue a sua dolorosa "Via Crucis".

Já o crepúsculo da tarde vem a tudo escurecendo, dando àquela cena maior tristeza, como se a Natureza também compartilhasse do sofrimento do filho de Deus, representado na referida imagem, quando o Senhor dos Passos, com o pesado madeiro às costas, "cruz que afóra seu natural peso, leva a pesada carga dos pecados do genero humano", galga simbolicamente, o Monte Calvário, monte que, na eloquente expressão de Vieira, era considerado infame, abominável, porque nele eram castigados os ladrões, os homicidas, os adúlteros, os perjuros, os blasfemos e os delinquentes de todas as espécies, e, com o sacrifício de Jesus, tornou-se venerável e santo".

E o povo devoto de Florianópolis e arredores, formando enormíssima mole humana, contendo mais de trinta mil almas, acompanha, contrito de fé, o Senhor Jesus dos Passos no seu doloroso caminho para o Calvário, que fica na colina do Menino Deus. A sua devoção tem algo do sentimento piedoso de Simão, o Ciríneo, reforçado homem do campo, a quem sacerdotes e príncipes dos Judeus, ao vê-lo passar por ali, naquele triste momento, obrigaram-no a ajudar Jesus, aliviando-lhe o peso da cruz, no sentido de abreviar e assegurar a sua chegada ao lugar da crucificação, mas, fê-lo, não pela obrigação a que fôra intimado, e sim, satisfatoriamente, pela certeza de que estava minorando os sofrimentos de um inocente, injustamente condenado a tão barbaro suplicio.

XXX

Nunca a dor, a angústia, o sofrimento nos seus mais profundos paroxismos, dor que condensou e estereotipou todo o sofrimento humano, poderia ser mais expressiva do que a estampada na fisionomia impressionante da imagem do Senhor Jesus dos Passos, que é o objeto mais querido da veneração do povo de Florianópolis.

Os ceus inspiraram a um dos mais gloriosos artistas baianos do seculo passado: Francisco Chagas, o Cabra, a feitura de tão primorosa quão comovente obra.

Toda a enlevada alma cristã do artista se esmerou na expressão divina daquela fisionomia, e culminou no olhar, que parece expressar piedade e doçura, perdão e sofrimento, advertencia e justiça, bondade e amor, — olhar, tal como deve ser o divino olhar do Senhor, que rege os destinos do mundo, — olhar que recrimina mas perdôa, abençoando.

O saudoso general Liberato Bittencourt em a sua obra mais prima, a "Nova História da Literatura Brasileira", comenta, com muita razão:

"Essa imagem, — (a do Senhor dos Passos, da antiga Desterro); — tem habilidade rara: acompanha com o olhar o observador por todos os lados da Igreja. Causa receio e até medo ao observador isolado durante a noite."

Esse sentimento, nós o experimentamos muitas vezes, quando criança, pois, era sempre possuído de grande temor que subiamos, pelas mãos de nossos pais ou outros parentes, a escadaria que fica por detrás do altar, afim de oscularmos respeitosos os pés da imagem do Senhor dos Passos!

A imagem do Senhor Jesus dos Passos, primorosa obra do genial artista baiano, estava pelos ceus predestinada a vir para a nossa terra, para contrita veneração de nosso povo e refrigerio dos seus sofrimentos nas horas angustiosas, tais os inumeros milagres que há produzido.

"Ela partiu da Bahia em 1764, com destino ao Rio Grande do Sul. Três vezes chegou à barra do Rio Grande, acossado de forte temporal, todas as tres vezes tornando à nossa terra. Da última vez o povo catarinense se reuniu e a imagem aqui ficou".

Aqui ficou porque Deus assim quis, certo de que seria eternamente embalada pelos efluvios e ressonancias de nossa fé, revestida de grande sinceridade, pois ninguém ousará duvidar, dados os eloquentes exemplos testificadores, ser o nosso povo verdadeiramente religioso, comungar a mesma fé cristã que foi o apanagio da alma devota dos seus antepassados. Daí a veneração cada vez mais crescente pela imagem que, por manifesta vontade de Deus, veio agasalhar-se no seio enternecido do nosso povo, e todos os anos, pela tarde de domingo da Paixão, como acontecerá no dia de hoje, reproduz aos olhos de milhares de crentes de nossa santa religião, aquela cena comovedora desenrolada há quasi dois mil anos em Jerusalém, onde a população impia e desviada e os juizes venais e pusilânimes, não souberam compreender a grandeza da missão divina do filho de Deus, em a sua peregrinação na face da terra e O injuriaram, flagelaram e lhe deram morte ignominiosa nos braços de uma cruz entre dois ladrões.

XXX

Festa de Passos! A mais bela, eloquente e sincera demonstração de fé do povo devoto de Florianópolis, que em todas as horas atribuladas de sua existencia, tem os olhos suplices voltados para a imagem querida que desde 1764, vive agasalhada pelo calor do seu amoroso coração, e vê milagrosamente satisfeitos os seus justos anseios, porque o Senhor dos Passos é qual luz divina que vela pelo bem e a felicidade do povo da ilha de Santa Catarina.

O que você deve fazer para evitar a Disenteria



As crianças são as vítimas mais frequentes da disenteria. Antes de cuidar do bebê, lave sempre as mãos.



Os germes da disenteria são transportados pela mão à boca. Os principais portadores dos germes da disenteria são as mãos e os alimentos.



Ao primeiro sintoma de diarréia, chame imediatamente o médico. A disenteria é mais contagiosa nas primeiras 24 horas.

A disenteria é causada por um microrganismo que atinge a mucosa intestinal, produzindo intensa inflamação e diarréia, geralmente grave e às vezes mortal. É muito contagiosa: um só caso pode infectar centenas de pessoas, através da água e dos alimentos. É uma doença causada por falta de higiene e educação sanitária. Propaga-se, sempre, nos climas úmidos, especialmente nas épocas de calor, quando existem mósca em abundância. Os maus sistemas de escoamento de águas servidas e estagnadas e o leite não esterilizado são os mais comuns portadores de germes da disenteria. Por isso, contra essa doença, não há maior arma que a limpeza.

Os alimentos, as mósca, as mãos e os líquidos são os principais portadores de micróbios disentéricos. Pode-se impedir sua propagação, tomando os seguintes cuidados: 1) manter a casa sempre limpa; usar inseticidas como o DDT; 2) ferver a água para beber; os alimentos devem ser bem cozidos e as frutas e verduras lavadas com todo o cuidado; 3) lavar em água quente e com bastante sabão as louças e talheres; 4) manter limpeza no banheiro; 5) cuidar rigorosamente do asseio pessoal, lavando sempre as mãos ao sair do banheiro e antes de qualquer refeição; 6) em caso de diarréia, especialmente em criança, chamar o médico, imediatamente e não esquecer de isolar o doente.

Há duas espécies de disenteria: bacilar e amebiana. A primeira apresenta-se de repente, com febre alta, diarréia aguda, dor de estômago e náuseas. A segunda revela-se aos poucos, com simples sintomas de fadiga e diarréia comum. Mas é sempre perigoso qualquer caso de disenteria. Sem tratamento, pode tornar-se crônica ou ser mortal e, no mínimo, ter outras complicações e conseqüências graves, como artrites, colites etc. Em caso de diarréia aguda ou persistente, consulte o médico, imediatamente, que poderá dominar seguramente a doença, empregando novos medicamentos de eficácia comprovada na cura da disenteria.

Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.



SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

2194

PREGADOR DO ENCONTRO

D. Jorge Marcos de Oliveira.

D.D. Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

Pregador do Calvário Padre Francisco Bianchini.

Veronica

Srta. Rosa Maria Bezerra da Trindade.

S. João

Srta. Maria de Lourdes Aguiar.

Maria Madalena

Srta. Maria de Lourdes Oliveira.

3 Marias

Srtas.: Jaciná Pires, Maria de Lourdes Pamplona, Doris Terezinha Sohn.

ESCALÃO DE TURMA DOS IRMÃOS

Das 7,30 às 8 horas

Waldemiro Monguilhot
Manoel Roberg Júnior
Gregório Botja
Ademar Gonzaga
Carmelo Faraco
Narbal Barbosa de Souza
Alvaro B. de Oliveira
Heitor Dutra
José Urbano Heil
Alvaro Soares de Oliveira
Protensor Nunes Pires
Pedro Carneiro da Cunha
Raulino Horn Neto
Renato Rilla

Das 8 às 8,30 horas

Ioldory Campos Garofalis
Altamiro de Moraes Lima

Marcos Manoel Cordeiro

Hildegard Wendhausen

Heitor Veiga de Farias

Luiz Berreta

Dário Jeremias Ouriques

Nestor Vicente da Rosa

Osny Maynold Ortiga

Carlos Galuff Filho

Orestes G. Bittencourt

Silvio Napi

Edio A. Nicolich

Dionísio Damiani

Das 8,30 às 9 horas

Fernando P. d'Avila

Des. Alcibiades Valério S. de Souza

Des. Henrique da S. Fontes

Taucredo Gevaerd

Dr. Paulo de T. da Luz Fontes

Manoel Mancelos Moura

José Gil

Des. Edgar Lima Pedreira

Otávio Ferrari

Otávio Secundino de Oliveira

Gustavo Adolfo da Silveira

Cel. Pedro Lopes Vieira

Carlos Schmidt

Adhemario dos Anjos

Das 9 às 9,30 horas

Nabuco Duarte Silva

Hemetério Silva

Jonas Carioni

Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral

Carlos L. da Luz

Amaro Patrocínio Coelho

Getúlio Lellis Pontes

Manoel Felisbino da Silva

Ari Nicomedes Lentz

Fernando Farias

Francisco Antonio de Melo

José Antonio de Souza Júnior

Francisco Meira

Dalmiro D. Silva

Walter Moritz

Daniel Agostinho Faraco

Carlos A. Fedrigo

José Batista da Rosa

Das 9,30 às 10 horas

Guilherme F. Avila

Cel. Silvino E. Carneiro da Cunha

Leopoldo Pires

Vasco de Oliveira Gondim

Nabor Julião de Oliveira

Virgulino F. Machado

Hugo H. Freiesleben

Armando H. da Silva

Artur Livramento

João Gonzaga

Mário L. Machado

André Villaim

Dr. Antonio Modesto Primo

Darci Goulart de Souza

Das 10 às 10,30 horas

Dr. Biase A. Faraco

José Soares Glavan

Ari Cabral

José Candido da Silva

José Fernandes Neves

André Wendhausen Júnior

Alvaro Maximiano Mafra

Braz Fiorenzano

Antonio G. Soares

Jairo, Callado

Joaquim Coelho dos Santos

Alcides Caldeira Taulois

Adalberto Sabino

Artur Ferraresi

Dr. Vitor Lima

Alvaro Tolentino de S. Júnior

Dr. José T. da Cunha Melo

Das 10,30 às 11 horas

Biase Faraco

José Olavo de M. Rocha

Euclides A. Vieira

Camilo L. do Livramento

Reinoldo Ligoeki

Telemaco Martins da Costa

José Roberto S. Guilhon

Osní Oliveira

Alípio Francisco de Castro

Luiz da Costa Melo

Joaquim Fernandes Neves

Luiz Gonçalves da Luz

Pedro Leão Coelho

Pedro Zommer.

Das 11 às 11,30 horas

Des. José Rocha F. Bastos

Jacob Villain Filho

Jorge Navarro Haberbeck

Dr. Armando Valério de Assis

João Batista Berreta Júnior

Antonio Taulois de Mesquita

Dr. Haroldo Pederneiras

Frederico M. da Silva Filho

Dr. Joaquim Madeira Neves

Dário Fernandes P. Pederneiras

João Eloi Mendes

Nelson M. Nunes

Wilson Abraham

Manoel L. Simões Lopes

Cristiano C. Pereira

Dr. Adolfo Konder

Edgard Panochi

Das 11,30 às 12 horas

João Venancio de Bittencourt

Celso Ramos

Heitor B. da Silveira

Gilberto Gheur

Hélio Vitor Garcia

João Permino dos Santos

Aquino Lima

Domingos Tonera

Tomaz Woods

José de Campos Bruno

Augusto Vieira Pamplona

CP. Rua nº 11 P. G

Empatada a primeira peleja

No primeiro embate entre as seleções de Santa Catarina e Bahia, ontem realizado no Estádio da FCF, pelo certame nacional de futebol, houve um empate de 2 x 2

“O Estado Esportivo”

O Campeonato Estadual de Atletismo ameaçado de não se realizar

Indiscutivelmente o esporte-base em nossos pagos não tem tido as oportunidades que os desportistas almejam. Sem usufruir rendas, sem possibilidades de ascensões rápidas, sem ocupar diariamente os editoriais esportivos, o atletismo é um enfeitado no desporto

catarinense. Pretendia a eclética realizar em abril o Campeonato referente a 1951, tendo solicitado do Conselho Regional de Desportos um auxílio na importância de Cr\$ 27.000,00.

Em resposta, comunicou aquele alto órgão desporti-

vo a impossibilidade de atender o pedido em virtude de estar exgotada até o final do corrente semestre, a verba do Conselho. Reconhecendo entretanto as despesas vultosas que terá de arcar a Federação para concretizar o certame em tela, conforme nos confirmou o dinâmico presidente do C. R. D., iria solicitar do sr. Governador do Estado, facilidades para obter alojamento, pelo me-

nos, para uma parte dos atletas.

Está a direção da FAC no firme propósito de realizar o campeonato, já tendo oficiado aos filiados transcrevendo o ofício-resposta do presidente do Conselho Regional e alertando aos clubes do interior que na hipótese de não conseguir a ajuda oficial, as despesas de alojamento correrão por conta das entidades participantes.

As inscrições em Atletismo

Constatou-se na última reunião, do departamento de atletismo da eclética que alguns filiados não tinham preenchido o boletim de inscrição para as provas a serem realizadas nos dias 26 e 27 de abril, tendo a direção da mater oficiado aos clubes que apresentavam esta deficiência no sentido de ser corrigida, afim de possibilitar à Comissão Executiva tomar as providências para uma perfeita organi-

zação do certame estadual. Até o dia 16 de abril deverão dar entrada na FAC os boletins faltosos e as alterações necessárias nos boletins já apresentados.

Algumas das entidades, desconhecendo o regulamento, incluíram em provas, reservas, ficando decidido que os reservas não serão inscritos, não podendo em consequência tomar parte na competição.

Noticias do Basquete

No mes vindouro, teremos no Brasil, novamente os malabaristas da bola ao cesto, os afamados jogadores do “Globbetroters”; a temporada atual dos famosos “colored” norte-americanos vem despertando nos meios esportivos nacionais a maior repercussão, esperando-se que sejam batidos todos os recordes de renda. Ainda não está decidido com quem será seu jogo de estréia.

— Pernambuco, já entrou em entendimentos com a Confederação para levar ao estado nordestino o endiabrado quinteto, estando já elaborada a tabela de jogos, contando esta “gira” com o apoio governamental.

— Pat Kennedy, o experimentado juiz americano, virá a convite do Brasil para fazer conferências e práticas de arbitragem, afim de que possa o Brasil evoluir em um dos setores mais importantes do basket.

— Pitanga, o categorizado professor da C. B. D., está dirigindo os preparativos do selecionado carioca que terá de intervir no Pró-O-

límpico a realizar-se em São Paulo no mes de abril.

— O Cruzeiro de Porto Alegre, conquistou mais uma vez o cetro de campeão gaúcho de basquete, alardeando classe indiscutível. A FAC, estamos certos não deixará de incluir na relação dos quintetos que nos deverão visitar, o do categorizado five, agora dirigido por Waldir Echart, uma das maiores autoridades em basquete no estado visinho.

— O Estudante de La Plata deverá fazer uma gira pelo Rio Grande do Sul, estando incluídos as cidades de Porto Alegre, São Leopoldo e Santa Maria. Interessante seria saber das possibilidades do quadro platino, estender até nós a sua temporada no sul do país.

— Está assegurada a presença este ano do Atlético nos certames de basquete e volei que se patrocinaram com o critério de populares. Infelizmente, não foi possível ao prestigioso clube do Estreito por motivos imperiosos, tomar parte nas competições oficiais.

Noticias esportivas do Vale do Itajaí

Do nosso correspondente NILTON RUSSI

DE BRUSQUE — O Paisandú, promotor da temporada da Portuguesa Santista no Vale do Itajaí, foi infeliz, tendo um prejuízo de aproximadamente Cr\$ 10.000,00.

Continua treinando semanalmente as equipes do Paisandú e do C. A. Carlos Renaux, preparando-se para os compromissos futuros.

DE GASPARE — O centro avante Ninha, do C. A. Tupi, que domingo comandou o ataque da Seleção de Blumenau, frente a Portuguesa Santista, ganhou uma linda medalha de prata das Fabricas de Malas “Delerio Russi”, por ter assinalado o primeiro tento da tarde.

O sr. Pedro Vieira, presidente do C. A. Tupi falando ao reporter nos declarou, que o Tupi este ano montará um grande quadro de futebol.

DE RIO DO SUL — O sr. Alberto Pasa, diretor do Duque de Caxias, da cidade de Rio do Sul, telefonou ontem para Blumenau, afim de entrar em negociações com o Palmeiras E. C., para uma exibição do campeão do centenário nesta cidade.

As negociações estão bem adiantadas, e tudo faz crer que o Palmeiras seguirá domingo para Rio do Sul.

A campanha do G. E. Olímpico, para iluminação do seu estádio de futebol, continua em grandes progressos. Ao que fomos informados o G. E. Olímpico já solicitou ao presidente da F.C.D., a planta do Estádio da Federação Catarinenses de Futebol.

Seguiu para Curitiba, em viagem de recreio, o sr. Arnaldo Martins Xavier, digníssimo presidente do G. E. Olímpico.

Encontra-se deste ontem nesta cidade, o nosso colega

Raul Nazareno Dutra

Sem dúvida alguma a nossa seleção teve, na Capital do Espírito Santo, quando em brilhante atuação, aliou do certame os capichas, todo o conforto moral e material de que necessitou para conseguir levar de vencida a mais sensacional peleja que já disputou fora do Estado. Os catarinenses, sejam civis, militares e eclesiásticos, radicados em Vitória, cercaram os nossos rapazes com as maiores demonstrações de carinho e apreço, num gesto altamente significativo de amor à ter-

ra em que nasceram. Raul Nazareno Dutra, foi um deles. Recepcionou a nossa legação, prestando os melhores serviços aos que como ele tiveram por berço a gloriosa terra de Anita.

É Raul Nazareno Coelho quem abraçamos hoje, pela sua bonita atitude, dando aos seus conterrâneos o melhor estímulo moral, tão necessário para vencer a peleja. Póde estar certo, Raul, que os catarinenses jamais esquecerão teu bonito gesto.

O Vasco em P. Alegre

Noticiam os jornais do Rio a ida do Vasco da Gama a Porto Alegre afim de medir forças com o selecionado riograndense. Como se sabe o quadro dos pampas está formado de jogadores do Internacional, não tendo o clube colorado usado das prerrogativas de requisitar outros jogadores (3) para integrar o seu plantel. Hoje deverá o quadro sa-guineo jogar contra o Flamengo de Caxias e dia 6 com o quadro cruzmaltino, estando desde já alvoraçado o futebol sulino, pela possibilidade de ver atuar um dos mais poderosos esquadrões do Brasil.

Locomóveis «Lanz» e «Wolf»

Em ótimas condições de funcionamento. Vendemos para pronta entrega, de 15-20-34-44-50-60-65-75-90-100-120-170-210-250 e 300 Cavalos. — Kurt Weil & Cia. Ltda. — Vol. da Pátria, 1583 — Porto Alegre — Telegramas: “WEIL” — Porto Alegre.

Propagandistas Científicos

Importante Laboratório Estrangeiro precisa de 4 propagandistas para trabalhar com produtos científicos junto aos médicos e dentistas, nos Estados do Paraná e Santa Catarina, pagando bom salário. Os candidatos deverão endereçar cartas à Caixa Postal n. 611 — Curitiba (Paraná), mencionando qualidades que possuem, número do certificado militar, idade e estado civil. Os candidatos do interior, caso sejam aproveitados, serão avisados afim de se apresentarem na firma.

Agentes - Representantes

Desejamos nomear agentes para todas as cidades do Brasil, para trabalhar com tecidos de linho e casimira, pelo sistema de reembolso postal, á base de comissão. Dá-se preferência a quem conheça o ramo. Carta ao sr. Pupo — Caixa Postal 412 — Santo André — Estado de São Paulo.

Representantes ou Distribuidores

Grande indústria de Produtos de Material Plástico estabelecida na Capital do Estado de S. Paulo, pretendendo ampliar suas vendas em todo o território nacional, deseja nomear representantes idôneos, capazes e ambiciosos, nas principais praças do país, para trabalharem a base de comissão compensadora, ou conta própria. Cartas por especial obséquio com todos os detalhes e fontes de referências em São Paulo, endereçadas ao sr. Geraldo A. Macedo, à rua Jesuino Arruda n. 101, antiga Tutoia, em São Paulo.

DATILOGRAFA

Importante companhia estrangeira necessita admitir competente datilografista, com seguros conhecimentos de correspondência comercial.

Ordenado inicial: Cr\$ 1.200,00. Apresentar-se munida de documentos ao Largo Fagundes, 4, das 8 às 12 e das 14 às 17.



Vende-se

Vende-se a casa à Avenida Rio Branco nº 144. Tratar com Orlando Cunha na seção de Ferragens da Casa Hoepcke.

Senhor Jesus dos Passos

Emanuel Fontes
 José Luiz Yunker
 João Paulo Ferreira
 João José Bittencourt
 Pedro Zomer Neto
Das 13 às 13,30 horas
 Artur Ramos de S. Moreira
 Luiz Boiteux Piazza
 Hermann Beck Júnior
 Osvaldo Costa
 José S. de Magalhães
 Pedro Evaristo Dias
 Antonio Evangelista
 José Simeão de Souza
 Plínio Franzoni Júnior
 José Barbato
 José Vitor Garcia
 Gastão de Assis
 Carlos Bilbao Gama
 Nagib Daux
 Pedro Garcia
 Dorvalino C. de Souza
 Jorge Daux
 Miguel Daux
Das 13,30 às 14 horas
 Dr. Oscar Zommer
 Eugenio Vicchietti
 Dr. Newton Linhares d'Ávila
 Haroldo Barbato
 Dr. Paulo Felipe
 Norberto Domingos da Silva
 Nicolau E. Savas
 Haroldo Soares Glavan
 Edio Ortiga Pedrigo
 Paulo Zimmer
 Daniel Lopes Mafra
 Alberto Farias
 Alcides Bonatelli
 Henrique Loureiro Filho
Das 14 às 14,30 horas
 Pedro Ribeiro Barbosa
 Nelson do Livramento Coutinho
 Dr. João José de S. Cabral
 Raimundo Vieira
 João Tibirica de Lima
 Virgilio José Garcia
 Licério Camargo
 Osvaldo Francisco da Silva
 Alvaro Tolentino de Souza
 Otávio Marques Guimarães
Das 14,30 às 15 horas
 Francisco Mota E. Júnior
 João Batista Rodrigues
 Pedro Batista D. Silva
 João Ambrosino da Silva
 Acelon Dário de Souza
 Gercino G. Gomes
 José Zommer Sobrinho
 Des. dr. Sálvio de Sá Gonzaga
 Alencar de Souza dos Santos
 Osmar Francisco da Costa
 Armando C. de Farias
 Paschoal Simone Neto
Das 15 às 15,30 horas
 Teodoro Ligoeki
 João Batista Natividade
 Manfredo da Silveira Leite
 Dr. Mário de C. Rocha
 José Tolentino de Souza
 Cel. João Cândido A. Marinho
 Cel. Cantídio Q. Régis
 Difermano Schmidt
 Anselmo P. Vianna
 Eduardo Nicolich
 Euclides Fernandes
 Dr. Aderbal Ramos da Silva
 Rogério Gustavo da C. Pereira
Das 15,30 às 16 horas
 João Carlos das Neves
 Antonio Mancio da Costa
 João Inácio Zommer
 Duarte José Fernandes
 Manoel Galdino Vieira
 Luiz Freiesleben
 Joaquim das Oliveira Margarida
 Manoel Madeirã Neves
 Osmar Eloi Meira
 Iracy Bittencourt da Silveira
 Agostinho Hermes da Rocha
 José Lupércio Lopes
 Artur Tiburcio Lobo
 Des. Américo da Silveira Nunes
 Dr. Donato Melo
Das 16 às 16,30 horas
 Moacir Iguatemi da Silveira
 João Assis
 Adolfo José dos Reis
 Martinho Callado Júnior
 Rosato Evangelista
 Osvaldo Lobo Haberbeck
 José Francisco Glavan
 João Batista Berreta
 Narbal Born da Silva
 João de Deus Machado Filho
 Dr. Othon da Gama Lobo d'Eça
 João Batista da Costa Pereira

José Fiorenzano
 João Cancio de S. Siqueira
 Dr. João David Ferreira Lima
Das 16,30 às 17 horas
 Dr. Afonso Wanderley Júnior
 Ildefonso Linhares
 José Francisco da Silva
 Jaime Linhares
 Alexandre Evangelista
 José de Paula Ribas
 Orlando Damiani
 Francisco D. da Silva
 Romualdo Pires
 Oscar Ricardo Pereira
 Ticho Brahe Fernandes
 Euclides Carreirão
 José Augusto de Farias
 João Espindola da Silveira
 Edmundo Simone
Das 17 às 17,30 horas
 Jacob Vitali
 João Paulo Guimarães
 Antonio Felisbino da Silva
 Ataliba Gonçalves das Neves
 Alexandre Vitali
 Jerônimo Valente
 Ponciano Antonio Vieira
 João Barbato
 Estanislau Ligoeki
 João Mário Zommer
 Celso Capela
 Ruy Souza Vianna
 Henrique Rupp Júnior
 Américo Vespucio Prates
 Aloisio Soares de Oliveira
 Alcides Oliveira
 Alfredo Richeter
 Carlos Neves Galluf
 Virgilio Moura.
ESCALÃO DE TURMA DAS SENHORAS
Das 8 às 8,30 horas
 Albertina Alves de Souza
 Cândida S. Coutinho Leite
 Horminda Silva Nicolich
 Etelvina de Bittencourt Capela
 Henedina de Oliveira
 Laura Alves Ferraresi
 Leonor Dutra Pereira
 Maria Glória C. Garofalis
 Onfalia Artimizia da Costa
 Maria Lima Duarte Silva
 Olga Albertina Wendhausen
 Ivone d'Aquino d'Ávila
 Rosalia Ferreira da Silva
 Julieta Sabino Vieira
 Maria Emmerich B. da Trindade
 Adélia M. Emmerich B. da Trindade
Das 8,30 às 9 horas
 Adelaide Tavares do Amaral
 Laurici Brasil da Luz
 Branca Moraes Savas
 Celestina do L. Carvalho
 Enoé da Luz Macuco
 Maria Amália Pereira
 Marina Telma Garcia
 Maria Luiza de Souza
 Ernestina W. Doner Neves
 Hilda Ortiga Ligoeki
 Otilia da Luz Manneback
 Helena Moura Camargo
 Aleina Carioni
 Luiza Ribeiro da Silva
 Ivone F. Lentz
 Numancia Rigueira
Das 9 às 9,30 horas
 Ana Cardoso de Souza
 Lucí Nunes Glavan
 Lucia Freiesleben
 Celina de Campos Farias
 Etelvina Gonçalves
 Maria Celeste Wendhausen
 Maria de L. Lopes Silva
 Nascencia N. Evangelista
 Ester Charnesck Berreta
 Ondina Simone Gheur
 Helena C. Charnesky Vieira
 Zilda Goulart
 Hilda Pedreira Gama d'Eça
 Otilia de Oliveira Rosa
Das 9,30 às 10 horas
 Alice Wendhausen de Britto
 Maria do C. Abreu-Haberbeck
 Maria Aguiar Vieira
 Celina Furtado de Siqueira
 Natália Moreira Leite
 Eulália Bittencourt da Silveira
 Elvira Augusta da Silveira
 Olga Madeira Neves
 Eloi da Costa Moellmann
 Zulma Loureiro da Luz
 Hilda Leite C. de Lima
 Zulmira Bento Vieira
 Irene Nicolich da Silva
 Zilda Daux.

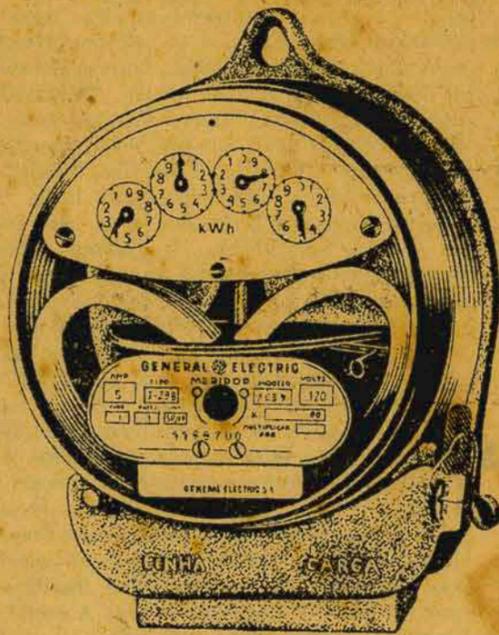
Marina Pedreira
 Lúcia Campos Villain
Das 10 às 10,30 horas
 Ana Maria Vieira da Rosa
 Jandira Dionisia Muniz
 Maria Luiza V. Gonçalves
 Consuelo R. Carneiro da Cunha
 M. Salomé Roslindo
 Dorvalina Vieira Loureiro
 Maria Carreirão Régis
 Elvira Lobo
 Olivia Ramalho Cabral
 Herondina Loureiro da Luz
 Zulma Linhares Avila
 Ilca Pedreira
 Maria Eloi Madeira Neves
 Beatriz da Silva Vieira
 Magda Lima Souza Kuenzer
 Hilda da Silva Hoesckel
Das 10,30 às 11 horas
 Alcivina Pedra Pires
 Lavina da Costa Moellmann
 Maria Limonge Faraco
 Clotilde Batista da Silva
 Maria de L. Haberbeck Modesto
 Maria de Lourdes L. Brisighelli
 Dulce Carneiro da Cunha Cabral
 Nilza Nunes Linhares
 Zulmira Antonia Starck
 Elite D. Simone
 Ibraina Antonia da Silva
 Maria B. da Conceição Pamplona
 Otilia Garofalis Fialho
 Genete Dutra Mendes
Das 11 às 11,30 horas
 Alice Carpes de Assis
 Maria Hehn Garcia
 Antonieta de Oliveira Lima
 Margarida de Azevedo Brasil
 Córa da Luz Medeiros
 Maria Luiza Vieira
 Dilma Taulois de Andrade
 Nair Caldeira Gonzaga
 Estefania Livramento Coutinho
 Henedina da Costa Pereira
 Yolanda Gentil Costa
 Ida Simone
 Laura Born da Silva
 Maria Fiuza Vicchietti

Lenadir Rosa Pedrigo
 Olga Garofalis Campos
 Mercedes A. de Arruda Carvalho
 Laura Galluf Pedereiras
Das 11,30 às 12 horas
 Avelina Pedereiras
 Maria Elvira L. Beirão
 Angelz Zili da Silva
 Maria de Lourdes M. Beck
 Cora Coelho Duarte Silva
 Davina Glavan Bittencourt
 Rita Tolentino de Souza Nunes
 Eglantina F. de Oliveira Cruz
 Hermínia H. Ferreira da Mota
 Irene Duarte Silva
 Vitória Mathilde Fernandes
 Luci Cabral Wendhausen
 Olga Monguilhot Pereira
 Luiza Guilhon Pereira de Melo
 Minervina de O. Wendhausen
 Maria Francisca J. da Luz
 Maria dos Passos de S. Richter
 Maria Celecina da Silva
 Maria da Glória G. Gonzaga
Das 12 às 12,30 horas
 Aurélio Born da Silva
 Aineé da Costa Pereira Gonzaga
 Maria G. de Almeida Corrêa
 Maria de Souza Cordeiro
 Castorina Vieira de Oliveira
 Maria da Gloria da Silva Marinho
 Diamantina Romanos
 Ester S. da Silva
 Republica Selva Gentil
 Guilhermina B. Lopes
 Iraci Lopes da Silva
 Joana Daux
Das 12,30 às 13 horas
 Alda N. Tolentino de Souza
 Amélia M. Richard da Rocha
 Célia Born da Silva
 Dorotéa M. Bittencourt
 Ernestina Vieira Bruno
 Georgina Vieira Germano
 Iná Borges Duarte Silva
 Jucy da Costa Brasil
 Maria G. Lapoli Melego
 Rachel T. de Souza da Silva
 Walda Ortiga Pedrigo

Nely Schmidt Guimarães
 Maria de Lourdes F. Matioli
 Maria do Céu T. de Souza
 Rita Vieira T. de Souza
 Izaltina Natividade
Das 13 às 13,30 horas
 Adélia Trindade de Araujo
 Avani da Costa Pereira
 Cecilia P. Gevaerde
 Dalila Laundes
 Edite Dêntice Linhares
 Guilhermina Luz Damiani
 Iracema Zommer Garcia
 Jurema Dalcema Lopes
 Helena Régis Tavares da C. Melo
 Maria de Almeida Figueredo
 Paulina da S. Nunes Pires
 Nair Correia Glavan
 Maria das Dores F. Silveira
 Celina Machado
 Andreza G. Pinheiro da Silva
 Vidalia Dutra Fontes
 Darci Luz de Souza
Das 13,30 às 14 horas
 Diva Formiga
 Aurea de Oliveira Ferrari
 Clélia Nunes Pires Caldeira
 Erna Rosa
 Gumercinda Cabral das Neves
 Iná Ortiga Simões Lopes
 Jandira Lopes Leal
 Maria de L. de Medeiros Barbosa
 Maria Alda M. da Silva
 Nair Gomes da Costa Pereira
 Rosa Madeira Neves
 Oraci Oliveira
 Eloah Maynold Nunes
 Tabita de Campos Gonçalves
 Lolita Pires Oliveira
Das 14 às 14,30 horas
 Aciria Brasil
 América Lemkul Sabino
 Celeste Lopes Mafra
 Dorvalina Bittencourt Dutra
 Etelvina von Eden de S. Moreira
 Francisca Monteiro Zommer
 Izoete Eliza de Gouvêa Miller
 Nair Formiga S. de Souza
 Julieta de Mesquita Rocha

M. Augusta Monguilhot
 Maria Zommer Garcia
 Rodolfinha Tolentino de Souza
 Tereza M. da Cruz Barbato
 Adalgisa Vicchietti
Das 14,30 às 15 horas
 Alzira Francisca dos Anjos
 Ana Pereira de Oliveira
 Catarina N. Haberbeck Oliveira
 Ottilia Doer da Silveira
 Olga Gevaerd Ferreira
 Tereza Rosa H. de Evangelista
 Rachel Ramos da Silva
 Maria Leonidas Reis Dutra
 Maria Fermio Garcia
 M. Nunes dos Anjos
 Martha Daux
 M. da Conceição N. Haberbeck
 Alice Guilhon Gonzaga Petrelli
 Rosina M. Pereira da Silva
 Celeste Arantes Ribas
 Edite Silveira de Souza Gondin
 Flavia Simone de Assis
 Juventina de Jesus Ouriques
 Maria de Lourdes Z. Buchler
 Maria Millen da Silveira
 Maria Adelaide S. de Carvalho
 Maria C. S. de Medeiros
Das 15 às 15,30 horas
 Cecilia Trompowsick Taulois
 Carmem Freiesleben de Souza
 Amelia Taulois de Melo
 Ana Prates Fioravante
 Eulina Nunes Pires
 Jaltina Tonéira
 Felícia Ana Carneiro
 Julfeta Duarte Pires
 Nonata C. Teixeira
 Maria da Conceição C. e Souza
 Maria Ribeiro Ligoeki
 Tereza Machado Wendhausen
 Maria dos Passos Souza
 Terezinha H. de F. Bandeira
 Carmem Correa T. de Souza
 Maria de Lourdes C. Bastos
 Maria Augusta Rodrigues
 Maria José dos Santos

ELOS DE UMA SÓ CORRENTE...



MEDIDORES



Distinguem-se pela precisão, registrando fielmente a energia consumida, zelando pelas boas relações entre fornecedor e

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E



Protegem de maneira eficiente os motores, reduzindo a corrente durante a partida.

MOTORES TRI-CLAD G-E



Triplamente protegidos, os motores Tri-Clad são os mais seguros.

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



Para comando à distância, oferecem a máxima proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

TRANSFORMADORES G-E



Mais de 1 milhão de kva de Transformadores já foram fabricados no Brasil pela G. E. - o fabricante com a mais longa experiência.

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Continua na 4a. pagina

Tentou suicidar-se, pela segunda vez

Lidia de tal, doméstica, na Praia de Fora, sendo empregada na residência do Cel. Taulois de Mesquita, Travessa Harmonia, nº 7, por motivos ignorados, tentou duas vezes contra a existência. A primeira com um arame, com o qual quiz enforçar-se e depois jogando-se ao mar do trapiche situado no Jardim Lauro Muller,

na Praia de Fora, sendo salva pelo soldado Ronnel Onriques e levada à Delegacia pelo sr. Juan Carlos Ganzo, visto, como já frisamos noutra cronica, a Delegacia Regional de Policia não dispor de um veiculo sequer para atender casos urgentes como este.



Florianópolis, Domingo, 30 de Março de 1952

Em São Paulo

Reunião dos Reitores das Universidades do Brasil

Deverá realizar-se em São Paulo, de 17 a 24 de abril do corrente ano, uma Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras, à qual deverão comparecer também os diretores das faculdades isoladas de ensino superior. Por resolução do Universitário, ficou escolhida a seguinte Comissão para organizar o seu temário e regulamento: Prof. Dr. Jayme Cavalcanti, Diretor da Faculdade de Medicina e Membro do Conselho Universitário; Prof. Dr. J. O. Monteiro de Camargo, Professor da Escola Politécnica e Membro do Conselho Universitário; e Professor Dr. Noé de Azevedo, Professor da Faculdade de Direito.

A finalidade do Congresso é estudar e debater o projeto que ora transita na Câmara dos Deputados, denominado "Bases e Diretrizes"

da Educação Nacional".

A instalação dar-se-á às 21 horas do dia 17 de abril do corrente ano, com o comparecimento das altas autoridades do Estado e do País, no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo. Presidirá a sessão de convidado pelo Magnífico Reitor, Prof. Ernesto Leme, o Sr. Simões Filho, Ministro da Educação.

A sessão de encerramento será presidida pelo Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado.

A Reitoria da Universidade de São Paulo está tomando as providências para convidar os Magníficos Reitores das Universidades Brasileiras, Diretoras das Faculdades Isoladas de ensino superior, ex-reitores da Universidade e outras personalidades do mundo educacional.

Uma Palavra Autorizada

Jonas H. de Oliveira

Apraz-nos, nas grandes convulsões sociais, nos momentos de confusão e expectativa, ouvir uma palavra autorizada, interprete fiel da situação e indicadora de um rumo seguro. Por isso, quando fala uma personalidade de projeção mundial procuramos ouvir.

Há, contudo, uma "palavra fiel e digna de toda aceitação", "apta para repreender, corrigir e instruir em justiça", que define nossa real condição e indica o único caminho para a salvação, e que apesar de sua importância não tem sido tomada na devida conta, quando não ignorada. A sagrada Epístola aos Hebreus começa dizendo: "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho". Jesus, na celebre oração sacerdotal, na qual intercede junto ao Pai por seus discípulos e por todos quantos viessem a crer nele, disse: "Dei-lhes a tua palavra" e outra vez: "Santificas na verdade: a tua palavra é a verdade".

Deus tem falado. Falado muitas vezes e de muitas maneiras. Falou-nos especialmente pelo Filho, Jesus Cristo, que é a plenitude de sua Revelação. A Bíblia, que compreende as Escrituras do Velho e do Novo Testamento, é o registro divinamente inspirado do que Deus tem falado. Por isso, na investigação da verdade religiosa, na solução das magnas questões espirituais do que se deve crer acerca de Deus, do dever que ele requer de nós e do meio que providenciou para nossa salvação só há uma palavra autorizada, infalível — o que Deus tem falado e se acha compendiado nas Sagradas Escrituras. Eis o testemunho do Salmista: "Lampada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho". "Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos. Sou mais prudente do que os velhos, porque guardo os teus preceitos".

Que pensaríeis de uma pessoa que desprezasse tão autorizada palavra pela de um homem, uma instituição ou pelas cogitações de sua própria inteligência? Examinai as Escrituras, pois cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas quem de mim testificam, disse Jesus.

Hoje às 10 horas reunir-nos-emos em Escola Domi-

BALANÇO FATIDICO

ONTEM, PELA MANHÃ, O ONIBUS DA VIAÇÃO TIJUQUINHAS, QUE DEMANDAVA ESTA CAPITAL, COM 28 PASSAGEIROS, CAIU DE UMA ALTURA DE 30 METROS, QUASE ESPATIFANDO-SE À PRAIA — NO HOSPITAL DE CARIDADE, PARA ONDE FORAM LEVADOS OS FERIDOS, FALLECEU UM ANCIÃO, MOMENTOS APOS — GESTO LOUVAVEL DE POPULARES E MILITARES

Mais um desses pavorosos desastres, que nos colocam frente a cenas dantescas, desses quadros que nos tocam profundamente a alma, se verificou na manhã de ontem, na estrada Tijuquinhas — São Miguel, com um onibus, tipo Chevrolet, 46, de propriedade de Ivo Scheidt, que mantém a linha Auto Viação Tijuquinhas, no transporte de passageiros a esta capital.

As 7,30 horas, precisamente, aquele veiculo, transportando 28 passageiros, se dirigia a Florianópolis, em mais uma de suas viagens normais, desta feita a mais fatidica de quantos empreendêra.

A nossa reportagem tão logo veiculou a triste notícia nesta capital, se transportou para o Hospital de Caridade, onde ouviu vítimas, na sua maioria senhoras já idosas, colhendo as minúcias para esta notícia, cujo unico objetivo é informar a opinião pública.

O DESASTRE

Ao descer uma curva no Morro José Bento, como é conhecido aquele local, o onibus, no momento governado pelo motorista Sebastião Lara, teve a barra da direção partida, jogando-se de uma altura aproximadamente de 30 metros, indo chocar-se com pedras e arêa.

O veiculo, que descia aquele morro com pouca velocidade — segundo nos declarou o proprietário da linha em questão — não pôde ser freiado a tempo, razão porque desceu no despenhadeiro, indo chocar-se à praia.

OS FERIDOS

No Hospital de Caridade encontrou a nossa reportagem, internados nas diversas enfermarias, já tendo sido atendidos pelos médicos drs. Artur Pereira e Oliveira, Danilo Freire Duarte, Osvaldo Luiz do Rosário, Newton d'Avila e Wilson Paulo Mendonça, os seguintes passageiros: Manoel

Fernandes Nascimento, Wenceslau Machado, menino Paulo, Agostinho Crispim Flôres, Nicolau João Gonçalves, Nestor Júlio Vicente, Margarida Fernandes, Alaide José Simão, Izolina Silvi, Amerinda Souza, Teofila Simão, Camila Nicolau Rosa, Maria Leopoldina de Souza e Maria Salomé. Esses foram ali recolhidos, visto terem recebido vários ferimentos, sendo que tres se encontram em estado grave.

FERIMENTOS LEVES

Receberam ferimentos sem gravidade, tendo sido recolhidos à suas residências, apenas pensados naquele casa-de-saúde, o motorista do onibus Sebastião Lara, e os passageiros José Carvalho, Dealtina da Costa, Dorval Antonio Gama e Aurea Silvi e seu filho menor Wilmar.

FALLECEU O ANCIÃO

O passageiro Manoel Fernandes Nascimento, com 70 anos de idade, que fora recolhido em estado grave, veio a falecer às 11,45 horas. Os demais passageiros que ali ainda se encontram tiveram fraturas no braço, contusões nas vistas e outros ferimentos nas costas e pernas.

OS SOCORROS

Tão logo a fatidica ocorrência se verificou, populares, para o local da tragédia, acorreram afim de prestar socorros às vítimas, sendo que todas foram trazidas para o Hospital de Caridade em onibus de Biguaçu.

GESTOS NOBRES

No Hospital de Caridade, varias pessoas se colocaram à disposição do corpo médico, oferecendo sangue para as vítimas. Entre esses doadores, encontram-se dois oficiais do Vº Distrito Naval.

O sr. Comandante do 14º B. C. Cel. Paulo Vieira da Rosa, logo soube da lamentável ocorrência, determinou que subordinados seus, cabos e praças, se locomoves-

Medicância

Até à meia noite, os «esmoleres» encem a cidade

Florianópolis continua sendo a meca dos mendigos. Isto, de um lado, muito enaltece os sentimentos de solidariedade cristã do nosso povo, mas, de outro lado, ensombra a nossa marcha para o progresso.

É que não há explicação razoavel para vermos as principais ruas da cidade sempre tão cheias de pedintes, gente aleijada e gente sã, homens e mulheres e, até, crianças.

Como se não bastasse o espetáculo diurno que apresentamos, ainda vemos alguns deles insistirem na remota romaria até meia noite —

fato que talvez seja privilegio de Florianópolis, pois não nos consta se verificou essa cena em outras cidades...

Como encontraremos remedio definitivo para esse problema?...

Impossivel?...

Não. Em Curitiba e em diversas capitais, os homens de boa vontade encontraram solução. Nós também podemos e devemos encontra-la.

Para isso já houve aqui um movimento, encabeçado por Secretários d'Estado, e nada se conseguiu, até hoje, de positivo e útil...

nical para estudar uma parte da palavra de Deus, sobre o assunto da segunda vinda de Cristo; às 19 horas haverá reunião da mocidade e à noite, às 20 horas culto com pregação da palavra de Deus. Rua João Pinto n. 37 e Visc. de Ouro Preto n. 61. Todos são cordialmente convidados.

sem para o Hospital de Caridade, afim de doarem sangue, também, necessário ao salvamento de vidas. Foram eles Adeline Heine, Moacir Heller, Zeferino Longo, Nivaldo

Medeiros, Mário Cesar Moraes, Helio Probst, Walmor Santos, João Vano e Luiz Flôres, os quais foram classificados para doarem sangue, em época necessária, futuramente.

Consagração

do comentário ligeiro e transparente, rendado de ironias.

E terminou afirmando que Dona Antonieta deixara ao partido e ao jornal uma herança inestimável, que era roteiro a seguir e código a cumprir: "Observando-os, Dona Antonieta estará sempre presente ao nosso cérebro, sempre junto aos nossos corações, sempre envolvida pela nossa imperecível saudade".

O ADEUS DO MAGISTÉRIO

Em seguida à oração do dr. Rubens de Arruda Ramos, o sr. Prof. Milton Sullivan, diretor do Instituto de Educação, levou à colga e mestra o adeus do magistério catarinense, dizendo da personalidade da extinta como uma das verdadeiras expressões de educadora, cuja vida dedicara à formação de gerações de Santa Catarina.

As palavras do orador interpretaram o pensamento do professorado barrigaverde e dos que receberam

da saudosa educadora as lições de mestra consagrada.

NA CÂMARA FEDERAL. Na Câmara Federal, na sessão de ante-ontem, foi prestada homenagem postuma à inesquecível mestra, tendo ocupado a tribuna, fazendo-lhe o necrologio, os srs. Deputados Agripa de Castro Faria, do P. S. D. e Saulo Ramos, do P. T. B.

CORÓAS:

Além de telegramas e cartões, recebidos pela irmã da extinta, Profa. Leonor de Barros de tôdas as partes do Estado e de outros Estados, enviaram coróas que foram depositadas no túmulo da Profa. Antonieta de Barros, as seguintes pessoas: Dr. Nerêu Ramos, Dep. Ilmar Corrêa, Dep. Volney Collaço de Oliveira, Colégio Coração de Jesus, G. E. Silveira de Souza, Assembléia Legislativa do Estado, Funcionários da Assembléia Legislativa, Partido Social Democrático, Instituto de Educação, Leonor de Barros, Aurinha, alunos José Mauro, Osni e Otelo Ortiga e "O Estado".

Frechando

Conta um livro, escrito em sânscrito, que, quando os animais entravam na arca, Noé e seus filhos inauguraram as filas indianas, para evitar atropelos e desordens. Mas, ainda assim, o venerável navegador criou cabelos brancos para poder desiacumbir-se da missão divina de salvar um casal de cada espécie vivo. Ainda na prancha de acesso da colossal embarcação, houve o primeiro sururú, promovido pelo elefante, que queria espalhar-se. Noé, chamado às pressas, conseguiu acalmar o robusto proboscideo. Mas, para garantir a paz e a harmonia na fila, teve que atender ao gigantesco animal, que, aliás, era uma aliá:

— Ou V. Exa. retira essas pulgas aí da fila, ou vai ter já e já!

— Que é que essas duas pulguinhas estão fazendo? — indagou o patriarca.

— Estão a empurrar-me e a dar-me socos e pontapés! explicou a elefanta.

x x

x

Em São Joaquim, o deputado Enedino Ribeiro, saudando o governador, reclamou, com justa razão, do estado das estradas, as quais, com dez minutos de chuvas, ficam intransitáveis. Não sendo macadamizadas, essas estradas continuarão assim, cada vez que chova. Na reclamação, evidentemente, não caberia atirar a culpa da intransitabilidade a quem quer que fôsse. A providência, única, será o revestimento dessas rodovias. E sendo assim, a reclamação deveria envolver um pedido para que o governo tomasse essa providência solucionadora. Ao revés disso, desse apelo ao Chefe do Executivo ou ao Secretário de Viação, o deputado joaquinoense, na sua arenga sem pé nem cabeça, fez o elogio do Engenheiro Residente e apontou como culpados únicos pelo estado das estradas dois pobres fiscais, tachados de quinta-coluna!!! Esses humildes funcionários, que presumo não serem correligionários do representante sanjoaquinoense, terão que macadamizar as estradas, ou então, saírem da fila, como as pulgas, da arca, agressoras do elefante. Que tristeza, São Joaquim... do céu!

GUILHERME TAL